

- 12 João Antonio Ferreira Maia, filho de José Antonio Ferreira Maia, natural de Valença, districto de Vianna do Castello.
- 13 Augusto Maria Fuschini.
- 14 Antonio Germano Sollari Allegro.
- 15 José Antonio de Sousa Menezes.

CURSO GERAL

Voluntarios

- 1 Antonio Venancio d'Oliveira David.
- 2 Antonio Mendo Caldeira Castel-Branco.
- 3 Francisco da Costa Pessoa.
- 4 Bernardino Luiz Machado Guimarães.

6.ª Cadeira — Zoologia.

Horas da Aula 11 á 1 — terças, quintas-feiras e sabbados — no Museu.

COMPEND. — Milne Edwards — *Cours élémentaire de Zoologie.*

Lente Cath.— Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.
Subst. Ord.— Dr. Julio Augusto Henriques.

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 Abilio da Costa Torres.
- 2 Adriano Emilio de Sousa Cavalheiro.
- 3 Domingos Botelho de Queiroz.
- 4 José da Cunha Castello Branco Saraiva.
- 5 Francisco Baptista d'Almeida Pereira.
- 6 José Rodrigues Leal de Faria.

- 7 Matheus Pereira Pinto.
- 8 Ayres d'Ornellas Cysneiros de Brito.
- 9 Francisco Augusto da Costa Falcão.
- 10 João Rodrigues de Mattos e Silva.
- 11 Antonio Vieira da Rocha.
- 12 José Antonio de Sousa Nazareth.
- 13 Joaquim José Malheiro da Silva.
- 14 Raymundo da Rocha Felgueiras.
- 15 Alexandre Vieira de Lima.
- 16 Augusto Carlos d'Araujo Bastos.
- 17 Affonso Maria d'Almeida Leitão.
- 18 Antonio Zephyrino Candido da Piedade.
- 19 Francisco Martins Ramos.
- 20 Adriano Achilles Leite Ferreira Leão.
- 21 Joaquim Sanches Rollão Preto.
- 22 Affonso Pinheiro.
- 23 Joaquim de Freitas Trindade.

Quinto Anno

7.^a Cadeira — Mineralogia, Geologia e Arte de minas.
 Horas da Aula 7 1/2 ás 9 1/2 — terças, quintas-feiras e sabbados
 — no Museu.

COMPEND. } A. Leimerie — *Cours de Minéralogie.*
 } M. F. L. Beudant — *Cours élémentaire de Géologie.*
 } M. Amédée Burat — *Traité du gisement et de l'ex-*
ploration des minéraux.

Lente Cath.—Dr. Manuel dos Santos Pereira Jardim.
 Subst. Ord.—Dr. Julio Augusto Henriques.

CURSO GERAL

Ordinarios

- 1 Alfredo Antonio Simões dos Santos Lisboa.
- 2 José Antonio Rodrigues Vianna.

Voluntario

- 4 Mauricio Augusto de Sequeira, filho de João Francisco de Sequeira, natural da ilha da Madeira.

CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

- 1 Jacintho Parreira.
- 2 José Carlos Tudella Corte Real.
- 3 Adriano Augusto da Silva Monteiro.
- 5 Alfredo Augusto de Barros Vianna.
- 6 Miguel Vaz Guedes Bacellar.

8.^a Cadeira — Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural.
Horas da Aula 1 ás 3 — segundas, quartas e sextas-feiras —
no Museu.

COMPEND. { M. M. Girardin e Du Breuil — *Traité élémentaire de agriculture.*
Macedo Pinto — *Cúrso de Zoiatrica domestica.*
Coimbra, 1856, 2 vol.

Lente Cath.— Dr. José Maria de Abreu.

Subst. Ord.— Dr. Albino Augusto Giraldes.

CURSO GERAL

Ordinarios

- 1 Alfredo Antonio Simões dos Santos Lisboa.
- 2 José Antonio Rodrigues Vianna.

AULA DE DESENHO

COMPEND.— Francoeur — *Dessin linéaire et arpentage.*

Professor — *Vago.*

Rege a cadeira interinamente — Luiz Augusto Pereira Bastos
— rua da Mathematica.

1.^a Turma — *Todos os alumnos matriculados no 1.º anno.*

Horas da Aula 12 ás 2 — segundas e sextas-feiras — no edificio do antigo hospital da Conceição.

2.^a Turma — *Todos os alumnos matriculados no 2.º anno para o Curso Mathematico.*

Horas da Aula 10 ás 12 — terças-feiras e sabbados.

3.^a Turma — *Todos os alumnos matriculados no 2.º anno para o Curso Medico e Philosophico.*

Horas da Aula 10 ás 12 — quartas-feiras e sabbados.

PARA OS CURSOS MEDICO E PHILOSOPHICO

Primeiro Anno

- 1 Augusto da Silva Rosado.
- 2 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel.
- 3 Salvador Augusto de Brito.
- 4 Julio Cesar da Costa Cardoso.

- 5 Antonio José Gonçalo Guimarães.
- 6 Thomaz Augusto da Costa França.
- 7 Antonio Dias Pinheiro.
- 8 João Manuel Baptista de Sousa Penalva.
- 9 Alberto de Campos Navarro.
- 10 Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
- 11 João Antonio Rôllo.
- 12 Raphael de Sousa Tavares.
- 13 Antonio Gonçalves d'Almeida Brandão.
- 14 José Ignacio Pereira Lima.
- 15 Manuel Pereira de Castro.
- 16 Francisco de Salles da Costa Lobo.
- 17 Luiz Augusto Teixeira Lobato.
- 18 José Azevedo Castello Branco.
- 19 Alvaro Candido Ferreira Pinto de Medeiros.
- 20 Adriano Sequeira de Sousa Rebello.
- 21 Antonio Joaquim de Sousa Figueiredo.
- 22 Antonio Candido Gonçalves Crespo.
- 23 Manuel de Freitas Cardoso e Costa.
- 24 Antonio Augusto Pessoa.
- 25 Manuel Rodrigues Simões.
- 26 José Victorino de Freitas.
- 27 João de Menezes Parreira.
- 28 José Duarte de Carvalho.

PARA O CURSO MEDICO

Segundo Anno

- 1 Joaquim Alves Pimenta d'Avellar Machado.
- 2 Antonio Soares Couceiro.
- 3 João Maria de Moura Mattoso e Vasconcellos.
- 4 Vicente José Borges d'Alcantara.
- 5 Antonio Vieira da Rocha.
- 6 Daniel Lopes Monteiro de Barros.

- 7 Antonio de Jesus Lopes.
- 8 José Lopes Ferreira.
- 9 Luiz Augusto Lopes da Costa.
- 10 Joaquim José Malheiro da Silva.
- 11 Antonio Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral.
- 12 Henrique dos Santos Pinto.
- 13 Luiz Xavier Correia.
- 14 Antonio Germano Sollari Allegro.
- 15 Antonio Ferreira Dias.
- 16 Maximino José de Mattos Carvalho.
- 17 João Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral.
- 18 Paulo de Barros Pinto Osorio.
- 19 Antonio José de Sousa.
- 20 Abilio da Costa Torres.
- 21 Antonio Casimiro da Cruz Teixeira.

PARA O CURSO MATHEMATICCO

Primeiro Anno

- 1 Abilio Eduardo da Costa Lobo.
- 2 Antonio Sarmiento da Fonseca.
- 3 Luiz Pereira da Costa.
- 4 Luiz Pereira de Vasconcellos Mousinho de Albuquerque.
- 5 Fernando Eduardo de Serpa Pimentel.
- 6 Sebastião Maria Pinto Garcez.
- 7 João Bentes Castel-Branco.
- 8 João Augusto Vieira.
- 9 Roberto Rodrigues Mendes.
- 10 José Nunes da Ponte.
- 11 José Bento de Barahona Fragoso.
- 12 Sebastião Guerreiro de Sena Cabral.
- 13 Antonio Rodrigues Ribeiro.
- 14 Antonio Casimiro da Cruz Teixeira.
- 15 Joaquim Noronha da Silva Côte Real.

- 16 Joaquim Basilio Cerveira e Sousa.
- 17 José Judice dos Santos.
- 18 José Julio Martins Corrêa.
- 19 José Luiz de Caldas.
- 20 Ignacio Henrique Emauz do Casal Ribeiro.
- 21 Antonio Domingues Cortez da Silva Curado.
- 22 Marianno José da Silva Presado.
- 23 Leonardo de Castro Freire.
- 24 Francisco Julio Monteiro.
- 25 Bernardo Pinheiro Corrêa de Mello.
- 26 Francisco de Lucena e Faro.
- 27 José Homem da Silveira Sampaio e Mello.
- 28 Luiz d'Andrade.
- 29 Victorino Antonio Ferraz Fortes.

PARA O CURSO MATHEMATICICO

Segundo Anno

- 1 Basilio Alberto de Sousa Pinto Junior.
- 2 Luiz Filippe Alves da Nobrega.
- 3 José Agostinho Ribeiro Guimarães.
- 4 Antonio Maria Fontes Pereira de Mello Ganhado.
- 5 Candido Gonçaves Mamede.
- 6 Antonio Candido Cerdeira Gambôa.
- 7 Francisco Gomes Teixeira.
- 8 Joaquim de Mariz Junior.
- 9 Luiz Lopes de Mello.
- 10 Bernardo Xavier Rebello de Faria.
- 11 Leopoldo Teixeira Alves Martins.
- 12 Julio Pereira da Costa.
- 13 Julio Cesar d'Oliveira Costa.
- 14 Manuel Francisco de Vargas.
- 15 Jayme Lobo de Brito Godins.
- 16 Eduardo Felix Simões dos Santos Lisboa.
- 17 Cypriano Forjaz.

PARA O CURSO PHILOSOPHICO**Segundo Anno**

- 1 Antonio Maria do Carmo Rodrigues.
 - 2 Silverio Abranches Coelho de Lemos e Menezes.
 - 3 Bernardo Xavier Rebello de Faria.
 - 4 Paulo de Barros Pinto Osorio.
 - 5 Julio d'Almeida Fernandes.
 - 6 Josino Augusto Pereira do Valle.
 - 7 Verissimo de Gouveia Sarmiento.
 - 8 Joaquim José de Figueiredo Leal Junior.
-

Mapa comparativo do numero dos estudantes, matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1870 a 1871, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1869 a 1870

FACULDADES	ANNOS										DIFFERENÇA			
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		Total		1871	
	1870	1871	1870	1871	1870	1871	1870	1871	1870	1871	1870	1871	Para mais	Para menos
Theologia.....	16	11	6	11	12	6	7	4	8	4	42	39	3	
Direito.....	90	88	105	87	36	89	47	32	48	47	326	343	17	
Medicina.....	12	18	10	12	7	11	9	6	12	9	50	56	6	
Mathematica.....	61	58	22	25	10	10	7	9	2	2	102	102		
Philosophia.....	49	53	59	40	82	92	48	65	16	10	254	260	6	
Total geral.....	228	228	202	175	147	208	111	119	86	70	774	800	29	3

Mapa estatístico dos exames de habilitação, feitos perante o jury universitario no anno lectivo de 1869 a 1870

SCIENCIAS	PROVAS ESCRITAS			PROVAS ORAES				TOTAL GERAL	LINGUAS	PROVAS ESCRITAS E ORAES				
	Admittidos	Em annos anteriores	No presente anno	Adiados	Total	Admittidos	De annos anteriores			No presente anno	Total	Admittidos	Adiados	Total
Positivas.....	5	69	"	74	4	68	1	1	74	148	Gregã.....	(a) 20	"	20
Naturaes.....	16	85	"	101	15	58	1	27	101	202	Hebraica..	(b) 5	"	5
											Ingleza...	(c) 8	"	8
Total geral....	21	154	"	175	19	126	2	28	175	350	Total geral.		40	41
				175				30	175					

(a) }
 (b) } Destes 3 } 1 } foram para preferencia.
 (c) } 6 }

Numero dos Estudantes que frequentaram a Universidade no anno lectivo de 1869-1870, segundo as suas respectivas naturalidades

PROVINCIAS	DISTRICTOS	N.º DOS ESTUDANT.		TOTAL GERAL
		Por districts	Por provincias	
Minho	Braga	30	53	525
	Vianna do Castello	23		
Trás-os-Montes	Villa Real	23	50	
	Bragança	27		
Douro	Porto	52	195	
	Aveiro	38		
	Coimbra	105		
Beiras Alta e Baixa..	Vizeu	61	111	
	Castello Branco...	20		
	Guarda	30		
Extremadura	Lisboa	31	61	
	Santarem	13		
	Leiria	17		
Alemtejo	Evora	10	33	
	Beja	8		
	Portalegre	15		
Algarve	Faro	22	22	
Açôres — Oriental ...	Ponta Delgada...	9	27	
Açôres — Central....	Angra do Heroismo	7		
Açôres — Occidental	Horta	3		
Madeira	Funchal	8		
Cabo Verde — Africa		2	27	
Estados da India — Asia		1		
Imperio do Brazil		23		
Reino de Hespanha		1		
Total geral (contados individualmente).....				579

BIBLIOTHECA

Bibliothecario

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — rua da Ilha, n.º 6.

1.º Official subalterno

Antonio da Rocha d'Antas — rua do Salvador, n.º 61.

1.º Official subalterno graduado

José Mendes Diniz — Cellas.

Official do extinto Conselho Superior,
addido á Bibliotheca

Alexandre d'Azevedo Araujo e Gama — rua das Colchas.

Porteiro

Francisco Manuel da Veiga — Couraça dos Apostolos, n.º 49.

Continuo

João Pereira de Miranda — travessa da rua do Norte.

Statistica das obras e volumes, classificados pelos ramos bibliographicos, e dos volumes e manuscriptos não classificados, que possui a Bibliotheca da Universidade em 1869 a 1870

RAMOS BIBLIOGRAPHICOS	OBRAS	VOLUMES		TOTAL
		encader- nados	brocha- dos	
Collecções e Jornaes Scientificos, Litterarios e Politicos.	157	3:509	262	3:771
Sciencias Historicas, Litteratura e Bellas Artes.....	5:150	15:022	118	15:140
Sciencias Natur., Artes e Officios.....	6:530	11:784	190	11:974
Sciencias Civis e Politicas ..	3:974	9:745	166	9:911
Sciencias Ecclesiasticas.....	2:344	10:492	29	10:521
Manuscriptos.....	"	2:073	56	2:129
Não classificados.....	"	3:984	121	4:105
Total.....	18:155	56:609	942	57:551

Adquiridos durante o anno:

Obras..... 122

Volumes..... 280

D'estes, porem, 16 são apenas continuacão de collecções e Jornaes Scientificos, Litterarios e Politicos já existentes na Bibliotheca.

Statistica das obras pedidas para leitura na Bibliotheca da Universidade,
durante o anno de 1869 a 1870

CLASSIFICACÃO	MEZES												Total geral
	Outu- bro	Novem- bro	Dezem- bro	Janeiro	Fevre- reiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho			
Theologia....	482	562	585	622	610	775	866	917	802	530		6:751	
Direito.....	948	1:180	1:309	1:426	1:459	2:093	2:098	2:149	2:085	1:072		15:819	
Medicina.....	402	447	455	465	518	620	763	837	771	498		5:776	
Mathematica..	493	549	587	642	697	806	924	963	796	645		7:102	
Philosophia..	550	688	796	826	819	1:394	1:402	1:492	1:019	897		9:823	
Litteratura..	596	738	834	840	893	1:401	1:430	1:460	1:056	990		10:238	
Geographia..	208	213	270	325	372	406	425	438	412	297		3:366	
Jornaes.....	235	277	298	323	329	368	363	416	304	201		3:114	
Manuscriptos.	157	180	201	212	182	300	328	337	328	365		2:590	
Totacs...	3:981	4:834	5:335	5:681	5:879	8:163	8:599	8:949	7:573	5:495		64:579	

Statistica das pessoas que frequentaram a Bibliotheca
da Universidade no anno lectivo de 1869 a 1870

MEZES	LEITORES	VISITANTES	TOTAL
Outubro.....	1:557	72	1:629
Novembro.....	1:634	130	1:764
Dezembro.....	1:731	106	1:837
Janeiro.....	1:872	142	2:014
Fevereiro.....	1:838	137	1:975
Março.....	1:994	156	2:150
Abril.....	1:987	148	2:135
Maió.....	2:535	172	2:707
Junho.....	1:958	409	2:367
Julho.....	1:735	3:065	4:800
Agosto.....	-	-	-
Setembro.....	-	-	-
Total geral.....	18:841	4:537	23:378

Mappa da despesa effectuada na Bibliotheca
da Universidade em 1869 a 1870

MEZES	COMPRA DE LIVROS	ENCADER- NAÇÕES	SERVEN- TES	DESPEZAS DIVERSAS	TOTAL MENSAL
Julho	97\$330	—	14\$135	57\$510	168\$975
Agosto	7\$200	17\$520	14\$330	65\$015	104\$065
Setembro	40\$000	42\$640	13\$845	59\$605	156\$090
Outubro	285\$600	73\$020	14\$135	101\$750	474\$505
Novembro	257\$604	—	13\$845	70\$085	341\$534
Dezembro	12\$100	—	13\$940	1\$110	27\$150
Janeiro	—	5\$660	13\$745	\$500	19\$905
Fevereiro	—	—	12\$675	\$700	13\$375
Março	—	—	14\$135	\$670	14\$805
Abril	—	—	13\$845	\$800	14\$645
Mai	—	1\$500	14\$135	2\$330	17\$965
Junho	13\$000	—	13\$455	2\$460	28\$915
Total geral.	712\$834	140\$340	166\$220	362\$535	1:381\$929

IMPrensa DA UNIVERSIDADE

PESSOAL

Director

O Lente Bibliothecario — Dr. Bernardo de Serpa Pimentel —
rua da Ilha, n.º 6.

Administrador

Commendador Olympio Nicolau Ruy Fernandes — rua da Ilha.

Revisor

Abilio Augusto da Fonseca Pinto — rua do Corpo de Deus, n.º 58.

Escripturario

José Maria Mendes Fragoso — rua do Norte, n.º 6.

Amanuense

Manuel Messias Mendes Fragoso — rua do Norte, n.º 6.

Ajudante leitor

Antonio Joaquim de Sá e Mendonça — rua da Calçada, n.º 188.

Director das Officinas

José Pereira Junior — beco da Amoreira, n.º 25.

Mestre da Eschola typographica

Adrião Marques — rua do Guedes, n.º 35.

Mestre dos Impressores

Rodrigo da Costa — beco da Carqueja, n.º 8.

Fiel dos Armazens

Joaquim Maria Soares de Paula — rua de S. Christovão, n.º 62.

Fiel da Loja dos livros

Antonio Maria Seabra d'Albuquerque — rua da Calçada.

Alçador

Miguel Dias Pereira — rua da Trindade, n.º 82.

Porteiro

José Pereira Senior — edificio da Imprensa.

Proseguiram regularmente os trabalhos nas diferentes repartições e oficinas d'este Estabelecimento no anno economico findo, e na promptificação d'algumas obras se empregou toda a actividade. Os resultados economicos obtidos foram, pois, maiores que os do anno precedente, sendo a receita effectuada naquelle anno excedente á do anterior.

Os trabalhos typographicos não diminuíram, porém, na perfeição com que costumam ser executados.

A escola typographica, recentemente instituida neste estabelecimento, continúa a demonstrar a sua proficuidade e as vantagens d'ella resultantes.

O Diccionario graeco-latino vae-se aproximando da sua conclusão: está no prelo o ultimo volume, ou appendice, e já se imprimiu até á palavra *Τέμυρος*.

No decurso do anno economico referido foram compostas 725^{3/4} folhas de diversas obras e diferentes formatos; no anno anterior tinham sido 670^{1/4}. As obras miudas, como capas, prospectos, mappas, facturas, etc., foram no ultimo anno 678, e no anterior haviam sido 617.

Foram 68 as obras de maior tomo, das quaes se concluíram 57, e passaram 11 para este anno. D'aquellas 57 haviam começado a imprimir-se, durante o anno, 10; começaram durante o mesmo 47.

O balanço da receita e despeza no anno economico de 1869-1870 é o seguinte:

A receita no anno economico de 1868-1869 foi....	8:118\$325
O saldo do anno anterior	1:551\$220
	<hr/>
	9:669\$545
A despeza naquelle anno foi.....	7:859\$755
	<hr/>
Saldo para 1869-1870.....	1:809\$790
Importam as diversas verbas de receita neste anno.	10:037\$790
	<hr/>
Total.....	11:847\$580
Importou a despeza no dito anno.....	9:550\$225
	<hr/>
Saldo para o anno actual.....	2:297\$355
	<hr/>

No cofre da recebedoria d'esta comarca foi entregue o producto das deducções feitas nos ordenados e salarios dos empregados, na importancia de 153\$360; sendo 50\$900 do anno economico de 1868-1869, e 102\$460 do anno de 1869-1870.

O decreto de 13 de julho ultimo supprimiu um dos logares de revisor, e regulou os ordenados do administrador, revisor e escripturario, sem augmento, antes diminuição, da despesa votada no orçamento.

Por decreto de 25 do mesmo mez foi definitivamente nomeado o actual administrador da Imprensa, logar que exercia sem interrupção, desde que foi nomeado pela portaria de 16 de março de 1854.

O monte-pio da imprensa da universidade continúa prestando valiosos auxilios aos seus associados.

Pela conta corrente do anno social findo em 8 de setembro ultimo vê-se que a receita, durante aquelle anno foi de 280\$835 réis, e a despesa de 258\$365 réis, havendo o saldo de 22\$470 réis, que, junto ao do anno anterior, perfaz 1:509\$530 réis, entrando neste capital 450\$000 réis (valor nominal) em Inscriptões de assentamento.

As quotas semanaes produziram 158\$040 réis;—o rendimento dos capitaes em gyro foi de 87\$705 réis;— varias outras receitas 31\$490 réis: o total da receita durante a gerencia foi, pois, a quantia de 280\$835 réis.

Dispendeu em soccorros pecuniarios, a 24 socios enfermos, a quantia de 90\$160 réis, e com os subsidios a dois socios impossibilitados de trabalhar 87\$360 réis, o que perfaz 177\$520 réis.

A gratificação aos dois facultativos foi de 24\$000 réis.

Importou o receiptuario em 54\$560 réis.

Obras impressas no anno lectivo de 1869-1870

Analyse Chimique (premiers exercices) pelo dr. Bernhard Tollens-Annaes para o Observatorio meteorologico da Universidade de Coimbra, annos de

Annuario da Universidade do anno de 1869-1870.

Apontamentos de Historia Ecclesiastica, pelo Dr. Damasio Jacintho Fragoso.

- Bibliotheca da gente do campo, por Bento Alvares Ferreira.
- Breves noções do systema metrico decimal, por José Ferreira da Matta e Silva, 3.^a edição.
- Cartilha de Doutrina Christã, por Antonio José de Mesquita Pimentel.
- Catalogo da Exposição Districtal de Coimbra, por Olympio Nicolau Ruy Fernandes.
- Catalogo dos livros da bibliotheca do Museu da Universidade de Coimbra.
- Catalogus de Theologia aliisque disciplinis librorum, do deposito das livrarias dos extinctos conventos de Coimbra.
- Cathecismo da Escola Popular, 13.^a edição.
- Civilisação, jornal bimensal.
- Codigo das Confrarias, por Antonio Xavier de Sousa Monteiro.
- Collecção completa da legislação do imposto do sello.
- Comparação do methodo teleologico de Wronski com os methodos de Daniel Bernouilli e Euler, para a resolução numerica das equações, dissertação de concurso em Mathematica de José Joaquim Pereira Falcão.
- Considerações ácerca da equação secular do medio movimento da lua, dissertação de concurso em Mathematica de João José d'Antas Souto Rodrigues.
- Curso completo de Mathematicas puras, de Francoeur, traduzido pelos conselheiros Francisco de Castro Freire e Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, 3.^a edição.
- Diccionario Grego-latino, 4.^o e ultimo volume, por Antonio Ignacio Coelho de Moraes.
- Direito dos operarios, dissertação inaugural em Direito de Caetano d'Andrade e Albuquerque.
- Dissertação inaugural em Medicina de Filomeno da Camara Mello Cabral.
- Dicta em Mathematica de João Ignacio do Patrocinio da Costa.
- Dicta em Theologia de Bernardo Augusto Madureira.
- Dicta academica em Direito de Custodio Maria Velloso.
- Elementos de Algebra, 4.^a edição, pelo Dr. José Joaquim Manso Preto.
- Estudos cosmologicos, publicação quinzenal.
- Estudos critico-historicos (Marquez de Pombal), pelo Dr. Manuel Emygdio Garcia.

- Estudo sobre o plano invariavel do systema solar, dissertação de concurso em Mathematica de Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.
- Ephemerides Astronomicas para 1872 e 1873.
- Exposição succinta dos principios fundamentaes do Calculo das Variações, pelo Dr. Luiz da Costa e Almeida.
- Folha, microcosmo litterario, publicação semanal.
- Folhinha Ecclesiastica do anno de 1870, para o bispado de Vizeu.
- Grammatica elementar da Lingua Latina, por Joaquim Alves de Sousa, 5.ª edição.
- Grammatica elementar da Lingua Portugueza, por Francisco Mendes Pinheiro.
- Grammatica Franceza, por José Augusto Vieira da Cruz.
- Horas de estudo, por Caetano d'Andrade e Albuquerque.
- Index seminarii Horti botanici Academici Conimbricensi, 1870.
- Jornal de Jurisprudencia, pelo conselheiro José Dias Ferreira.
- Legislação sobre Instrucção Publica.
- Lei do Sello, de 30 de agosto de 1869 e regulamento de 2 de dezembro dicto.
- Livro d'Elysa, por João de Lemos Seixas Castello Branco.
- Manual de Direito Ecclesiastico Parochial, por Antonio Xavier de Sousa Monteiro.
- Movimento do centro de gravidade do systema planetario, dissertação inaugural em Mathematica de Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto.
- Napoleão III, Pio IX, e Victor Hugo, por Augusto Garrett.
- Noções rudimentares de Chorographia portugueza, por Manuel Francisco de Medeiros Botelho.
- Nova Grammatica Portugueza, por Bento José de Oliveira, 5.ª edição.
- Observações meteorologicas do Observatorio do Universidade. O Instituto, volume 14.º
- Os Reprobos, poema, por Adriano Anthero de Sousa Pinto.
- Panorama photographico de Portugal, por Augusto Mendes Simões de Castro.
- Plano geral de estudos primarios e secundarios, por Manuel Francisco de Medeiros Botelho.
- Programma de Legislação financeira (Desenvolvimento do) pelo Dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim.

- Programma para os exames de habilitação.
- Projecto do Codigo de Commercio Portuguez, pelo conselheiro Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel.
- Questão Iberica e o Saldanha perante o futuro de Portugal, por José d'Arriaga Brum da Silveira.
- Questões transitorias do Direito Civil Portuguez, dissertação inaugural em Direito de José Pereira de Paiva Pitta.
- Relação dos estudantes do Lyceu de Coimbra no anno lectivo de 1869 a 1870.
- Relatorio da presidencia e contas da direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, em 1869.
- Relatorio do Governador civil, apresentado á Junta Geral do Districto de Coimbra, em 1870.
- Reportorio Borda d'Agua para os annos de 1870 e 1871.
- Resposta do Dr. Joaquim Maria Rodrigues de Britto ás Breves reflexões do Dr. Vicente Ferrer sobre a Philosophia do Direito.
- Resumo das Taboas meteorologicas do Observatorio meteorologico da Universidade de Coimbra.
- Revista de Legislação e de Jurisprudencia, redigida pelo Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro.
- Selecta da Infancia, por Antonio Maria Seabra d'Albuquerque.
- Selectas latinas: I, 6.^a edição; e II, 5.^a edição.
- Theoria e legislação do recambio, Estudo juridico-commercial, por Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.
- Theses em Direito de Caetano d'Andrade e Albuquerque.
- » » Direito de José Pereira de Paiva Pitta.
- » » Mathem. de Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto.
- » » Medicina de Filomeno da Camara Mello Cabral.
- » » Theologia de Bernardo Augusto Madureira.
- Trabalho, semanario democratico.
- Tractado elementar de Botanica, pelo Dr. Antonino José Rodrigues Vidal.
- Tractado sobre Direito Penal, pelo conselheiro Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco.
- Vade-mecum do Veterinario, 3.^a edição, pelo conselheiro José Ferreira de Macedo Pinto.
- Waldeck, Institutiones juris civilis, 7.^a edição.

RESUMO DOS DECRETOS, PORTARIAS

E OUTROS DOCUMENTOS OFFICIAES

Publicados durante o anno lectivo de 1869—1870, e depois até á publicação d'este Anuario, que interessam directa ou indirectamente á Universidade

Decreto de 15 de Junho de 1869, declarando livre o estabelecimento de escholas para o ensino das materias de instrucção superior, secundaria e primaria.—*Diar. do Gov.*, n.º 133.

Portaria de 19 de Outubro de 1869, indeferindo a pretensão de um estudante, que pretendia matricular-se no 4.º anno Mathematico com dispensa das materias que se ensinam na 5.ª cadeira de Philosophia.—*Diar. do Gov.*, n.º 239.

Portaria de 15 de Novembro de 1869, deferindo a representação de alguns alumnos da Universidade, que requereram para se matricularem conjunctamente no 1.º anno Mathematico, e na cadeira de Physica experimental, por constituirem o curso preparatorio para a Eschola naval.—*Diar. do Gov.*, n.º 262.

Portaria de 15 de Novembro de 1869, mandando dar immediato e ponctual cumprimento á Portaria circular de 14 de Outubro de 1864, sobre a remessa dos programmas de todos os cursos de instrucção superior.—*Diar. do Gov.*, n.º 263.

Decreto de 14 de Dezembro de 1869, extinguindo a classe de Substitutos extraordinarios e fixando o numero dos ordinarios.—*Diar. do Gov.*, n.º 922.

Portaria de 12 de Maio de 1870, ordenando que os exames feitos no Lyceu de Vizeu por alumnos que frequentaram o dicto Lyceu, ou as aulas publicas d'aquelle Districto, sejam nesse anno lectivo considerados como de Lyceus de 1.ª classe.—*Diar. do Gov.*, n.º 116.

Decreto de 31 de Maio de 1870, determinando que o praso para o pagamento dos direitos de mercê seja d'ora ávante de tres e não de quatro annos.—*Diar. do Gov.*, n.º 121.

Decreto de 15 de Junho de 1870, providenciando sobre aposentações, jubilações e reformas.—*Diar. do Gov.*, n.º 133.

Decreto de 15 de Junho de 1870:

Abolindo as informações sobre merito moral dos Bachareis, Licenciados e Doutores;

Ordenando que o acto de Licenciado preceda o das Conclusões magnas;

Que o gráu de Doutor seja conferido gratuitamente;

Que seja extincto o chamado anno de repetição, etc.—*Diar. do Gov.*, n.º 133.

Decreto de 22 de Junho de 1870, creando o Ministerio da Instrucção Publica.—*Diar. do Gov.*, n.º 139.

Decreto de 22 de Junho de 1870, approvando o Regulamento do Ministerio da Instrucção Publica.—*Diar. do Gov.*, n.º 148.

Decreto de 22 de Junho de 1870, restabelecendo na Universidade e nas Escolas Medico-Cirurgicas de Lisboa e Porto o Curso de Medicina e Cirurgia dicta ministrante.—*Diar. do Gov.*, n.º 139.

Portaria de 22 de Junho de 1870, approvando o Regulamento geral dos Hospitales e Estabelecimentos da sua dependencia, annexos á Universidade de Coimbra.—*Diar. do Gov.*, n.º 139.

Decreto de 13 de Julho de 1870, supprimindo o logar de ajudante de revisor da Imprensa da Universidade, e regulando os ordenados do administrador, escripturario e revisor da mesma Imprensa.—*Diar. do Gov.*, n.º 167.

Decreto de 16 de Julho de 1870, approvando o Regulamento para a admissão aos exames de sangrador.—*Diar. do Gov.*, n.º 158.

Portaria de 8 de Setembro de 1870, permittindo:

1.º Que os alumnos, que tiverem obtido a classificação de adiados em uma das provas do exame de habilitação, possam repetir ambas as provas na época immediatamente seguinte;

2.º Que a repetição das provas só possa dar-se na mesma eschola e perante o mesmo jury que examinou o alumno na época anterior.—*Diar. do Gov.*, n.º 204.

Portaria de 5 de Outubro de 1870, ordenando que o Reitor

da Universidade e os chefes dos Estabelecimentos dependentes do Ministerio da Instrucção Publica possam conceder em cada anno lectivo trinta dias de licença, sómente por motivo de molestia legalmente comprovado: devendo ser requerida ao Governo a prorrogação; e sendo paga por aquella na recebedoria do respectivo concelho a quantia de 3\$000 réis, e por a de cada prorrogação a de 1\$500 réis. Os requerimentos para a prorrogação devem ser apresentados ao Reitor da Universidade e instruidos com os competentes documentos para elle informar.—*Diar. do Gov.*, n.º 229.

Decreto de 22 de Outubro de 1870, dispensando o exame de Mathematica elementar aos estudantes que se destinam a sciencias positivas, e reduzindo a um só exame final as disciplinas do 1.º e 2.º anno do curso de portuguez. Estas disposições começaram logo a vigorar.—*Diar. do Gov.*, n.º 246.

Portaria de 17 de Novembro de 1870, determinando o modo por que devem proceder os chefes dos Estabelecimentos de Instrucção Publica na concessão das licenças, e publicando o modelo das guias para o pagamento dos respectivos emolumentos.—*Diar. do Gov.*, n.º 263.

Decreto de 18 de Novembro de 1870, regulando a execução do Decreto de 22 de Outubro ultimo ácerca dos exames.—*Diar. do Gov.*, n.º 263.

Officio do Ministerio da Instrucção Publica, de 21 de Novembro de 1870, declarando que são obrigados ao pagamento da propina de matricula do Curso administrativo os alumnos que frequentam o mesmo curso conjunctamente com aulas de qualquer outra Faculdade.

Portaria de 25 de Novembro de 1870, ordenando a distribuição dos estudos pelos differentes annos dos cursos dos Lyceus nacionaes.—*Diar. do Gov.*, n.º 268.

Portaria de 25 de Novembro de 1870, declarando que, findo o praso de qualquer licença, a ausencia do Lente, Professor ou Empregado só pode ser justificada pela prorrogação da mesma licença ou nomeação legal para outro serviço.—*Diar. do Gov.*, n.º 268.

DONATIVOS

Feitos á Universidade durante o anno lectivo
de 1869-1870

Do Museu de Lisboa:

Uma collecção de aves, e crustaceos, e um exemplar do *hyalomema lusitanicum*.

Do Museu Colonial, de Lisboa:

Uma collecção de madeiras das nossas Possessões ultramarinas.

Do Sr. Vicente da Silva Freire, residente no Brazil:

Palmeiras, fetos, e uma grande collecção de orchideas, de muito valor; e, por diversas vezes, collecções de outras plantas.

Do Sr. Antonio Corrêa de Lima, residente no mesmo Imperio:

Uma collecção de orchideas.

Do Dr. Ferdinand von Muller, director do Jardim Botanico de Melbourn, na Australia, por intermedio de Mr. Goëze, jardineiro d'esta Universidade:

Doze fetos arborescentes, de uma dimensão enorme, por isso que os troncos de alguns d'elles medem 3^m, 30 de altura, e tem na base a circumferencia de 1^m, 50.

Estes troncos collossaes chegaram em perfeito estado; e, apesar de se acharem na actualidade despidos de folhas, tendo-se-lhes applicado todos os cuidados que exige a sua vegetação, suspensa durante uma viagem de mais de 3 mezes, é de espe-

rar que o jardim da Universidade terá em breve os formosos fetos arborescentes em plena vegetação.

O donativo d'estas plantas valiosas monta a alguns contos de réis.

Todos estes presentes foram remettidos livres de despezas até chegarem ao nosso paiz.

Por intermedio do Ex.^{mo} D. Angel Fernandes de los Rios, Embaixador de Hespanha em Lisboa:

Uma importante remessa de livros hespanhoes, destinados á Bibliotheca da Universidade e aos Observatorios astronomico e meteorologico.

Entre elles merecendo especial menção — *os Libros del saber de Astronomia del Rey D. Alfonso de Castilla*. Esta obra valiosissima, constando até hoje de 5 volumes em grande formato, começou a publicar-se no anno de 1863, tendo o volume 5.^o a era de 1867. A edição é sobremodo rica pela perfeição typographica e pelas numerosas e magnificas gravuras lithographicas que contem.

VARIÉDADES

Relation de ce que s'est passé à Coimbre près l'arrivée
de Mr. le Marquis de Pombal

LETTRE 1.^{re}

Monsieur le comte.—Je ne perds pas un moment à faire part à votre excellence de tout ce que s'est passé cet' après midi dans l'auguste cérémonie de l'installation de Mr. le marquis votre illustre père comme lieutenant du roi, revêtu de tous les pouvoirs royaux pour la fondation de la nouvelle université de Coimbre.

A trois heures les troupes ont pris les armes.—Des 300 hommes du regiment *d'Almeida*, infanterie, qui sont ici détachés, environ deux cents se formèrent en bataille dans la cour de l'université. Un détachement de vingt cavaliers du regiment *d'Almeida*, cavalerie, se posta derrière leur gauche. A la porte du palais episcopal où loge Mr. le marquis, et en dehors, quarante hommes d'infanterie bordèrent la haye; et la compagnie des gardes à cheval de son excellence se forma dans la cour du palais.

A quatre heures sonnantes l'université sortit de son palais en corps, pour venir chercher Mr. le marquis, qui les attendait, et alors la marche commença dans l'ordre suivante.

Une grande quantité d'étudiants et de séminaristes ouvraient la marche. Ensuite venaient, deux à deux, vingt quatre-maitres-ès-arts avec leurs chaperons de satin blanc, garnis *d'almarres* bleus, leurs bonnets de même couleur, garnis de houpes et franges bleues. Après marchaient les médecins en chaperons jaunes, égaux pour la forme, ainsi que pour le reste de l'ajuste-

ment à l'habillement des maitres-és-arts à la couleur prés. Ils étaient suivis des docteurs en droit civil en chaperons de satin de velours cramoisi, à l'instar des premiers.—Après eux paraissaient les docteurs en droit canon, en chaperons verts. En fin la musique du regiment *do Porto* composée de deux clarinettes, de deux cors de chasse, et d'un basson, tous vêtus de *capa e volta*, et jouant une marche à la tête de la faculté de theologie, dont les docteurs portaient le chaperon blanc, de la même forme que les autres.—Venaient après trois bedeaux de l'université avec leurs masses, et les officiers de justice de l'université. Le secrétaire maitre des cérémonies précédait immédiatement. Mr. le marquis *do Pombal* marchait ensuite, habillé de *capa e volta*, et ayant sur la tête le chapeau de cérémonie, à grandes plumes, garni d'un bouton et d'une agraffe de diamants magnifiques. Il avait le recteur de l'université à sa droite, couvert; à la droite du recteur était Mr. le comte de *Sam-Paio*, convert; et à la gauche de Mr. le marquis était le vice-recteur, aussi couvert. Derrière Mr. le marquis suivait toute sa maison. Les quarante soldats, qui bordaient la haye, à la porte du palais épiscopal, se mirent en mouvement dès qu'il parut à la porte du palais, et marchèrent à ses côtés, en garnissant les ailes, de sorte que, la queue du détachement, en faisant un demi cercle, enveloppait la suite de Mr. le marquis. Derrière marchaient les ministres et officiers de la justice de Coimbre; après eux venait un détachement d'infanterie, tambour battant, et la marche était fermée par toute la garde de cavalerie de son excellence.— En entrant dans la cour de l'université, toutes les troupes lui rendirent les honneurs royaux, et la garde se forma derrière l'aile droite de l'infanterie. S. E. monta par le grand escalier dans la grande salle des actes, où tous les membres des facultés qui l'avaient précédé avaient pris en entrant leurs places respectives. Mr. le marquis traversa la salle au son des instruments qui restèrent au bas bout en face du throne. Aux deux tiers de la salle on avait pratiqué une séparation à hauteur d'appui, qui formait une espèce de parquet, garni d'une seule rangée de bancs tout-au tour. Les 40 soldats s'arrêtèrent à l'entrée, et bordèrent la haye des deux côtés de la salle, au dessous des bancs des facultés, de sorte que le milieu resta entièrement vide. Mr. le marquis traversa le parquet, accompagné du recteur et de Mr. le

comte de *Sam-Paio*, tous trois couverts. Au bout du parquet était une estrade élevée de trois marches, sur laquelle on avait placé un grand fauteuil de velours cramoisi galonné en or, surmonté d'un dais de même.— Mr. le marquis s'assit dans le fauteuil, le recteur à sa droite, sur le banc, que regnait le long de la muraille au dessous de trois marches de l'estrade.— Mr. le comte de *Sam-Paio* à la droite du recteur, et le vice-recteur occupa à la gauche de Mr. le marquis la même place que le recteur occupait à sa droite.

Le secrétaire de l'université, faisant, comme je l'ai déjà dit, les fonctions de maître des cérémonies, s'assit sur un tabouret de bois, vis-à-vis d'une table couverte d'un tapis de velours cramoisi, posée à la gauche du throne au bas et à l'angle des trois marches de l'estrade. Il y avait un autre tabouret vide, semblable à celui du secrétaire, vis-à-vis de lui de l'autre côté de la table, sur laquelle étaient deux écriitoires, et un livre.

Lorsque Mr. le marquis eut pris sa place, les instruments cessèrent; et après un moment de silence, son excellence s'étant levée, fit signe au secrétaire d'approcher. Le secrétaire monta les trois marches de l'estrade, et, après une genuflexion s'étant avancé, Mr. le marquis se découvrit, et lui remit la lettre qu'il avait reçu du roi concernant sa commission, pour en faire la lecture à haute voix. Le secrétaire, après l'avoir prise, redescendit à sa place. Mr. le marquis reprit la sienne, et déploya la lettre.

Lorsqu'il en commença la lecture, Mr. le marquis se découvrit ainsi que le recteur et le comte de *Sam-Paio*; et chaque fois qu'il était question de la personne du roi, tout se levait, faisant une inclination, et s'asséait ensuite. La lecture de la lettre du roi finie, le secrétaire la reporta à Mr. le marquis avec les mêmes cérémonies qu'il avait été la recevoir.

Lorsqu'il fut redescendu à sa place, le recteur se leva, et commença à lire sa harangue à Mr. le marquis, à l'occasion de cette époque à jamais mémorable dans les fastes du Portugal. Après que le recteur eut achevé, Mr. le marquis se couvrit ainsi que le recteur, et Mr. le comte de *Sam-Paio*. Son excellence donna ordre que les facultés défilassent vers la chapelle. Elles se mirent aussitôt en marche au son des instruments. Les docteurs en théologie, qui marchaient les derniers, sortirent

de leurs bancs par le bas bout de la salle, passèrent entre les deux hayes des soldats, et vinrent, jusqu'à l'entrée du parquét chercher Mr. le marquis. Les trois bedeaux massiers se mirent à genoux, le secrétaire maître des cérémonies tenant son baton d'argent à la main se plaça au milieu du parquet, et tous ayant fait une profonde inclination à Mr. le marquis, il se leva, descendit du throne, et se rendit à la chapelle, dans le même ordre qu'il était venu à la salle des actes. A l'entrée de la chapelle il trouva le dais porté par 4 docteurs, il se mit à genoux un moment, et étant passé sous le dais, fut conduit ainsi, jusqu'à un prie-dieu, couvert d'un tapis de velours cramoisi avec les coussins de même étoffe, que l'on avait préparé au près du maître-autel. Il s'y mit à genoux. Pendant ce temps la musique et l'orgue executèrent un motet for court. Lors qu'il fut fini il se leva du prie-dieu, et fut se placer au côté gauche du maître-autel, où était une estrade avec un fauteuil de velours cramoisi, une tenture de satin blanc garnie de la croix, et des chandeliers, de son clergé, et de ses assistants; et étant monté à l'autel, il entonna le *Te-Deum*, que fut chanté par toute la musique, mais qui ne dura plus d'un quart d'heure.

Les docteurs étaient dans les stales du choeur, des deux côtés, autant qu'il en pouvait tenir; et les quarante soldats étaient rangés en haye, depuis l'entrée du choeur jusqu'au pied du maître-autel, l'espace du milieu vide, comme il l'avait été dans la salle des actes.

Le *Te-Deum* fini, et les oraisons achevées, le célébrant et son cortège retournèrent à la sacristie. Mr. le marquis se leva pour se retirer, tout se mit en marche de la même façon qu'on était entré. Il marcha sous dais jusqu'à la porte de la chapelle où il se mit à genoux, et fit une courte prière, après laquelle il fut reconduit à son palais dans le même ordre qu'il y était venu.—Après quoi le recteur fut reconduit lui même à l'université par tout le corps academique.

Telle a été la cérémonie de l'installation de Mr. votre père, qui a été une des plus belles, et des plus majestueuses que j'ai vu de ma vie. La noblesse, la dignité, et la grandeur qui éclataient dans toute la personne de Mr. le marquis jointes à un air de bonté, qui semblait appeler les coeurs de tous ceux qui l'environnaient, répandaient un respect mêlé de confiance dans

..

toute l'assemblée. Je puis assurer que je n'ai pas vu un seul visage mécontent. Tout s'est passé dans le meilleur ordre, et sans la moindre confusion. Les troupes ont exécuté toutes les ordres sans bruit, et avec la dernière exactitude, sans brutalité; on n'en peut guères voir de mieux disciplinées.

M.^{me} la marquise, l'ambassadrice de Portugal et Mr. l'ambassadeur *Aires de Sá*, son mari, Mr. Jean d'Almada, son épouse, Frei Manoel de Mendonça, l'Évêque de Macao, et plusieurs autres cavaliers, nous vîmes tous la cérémonie des tribunes du recteur, qui donnent dans la salle des actes. Je puis assurer v. ex.^{ce} qui, si j'ai désiré de vous voir quelque part ça, était là. Quelle tendre joie n'aurais-je ressenti de voir à côté de Mr. votre père dans cette auguste et royale cérémonie le soutien, et l'espérance de sa maison! Mais, on ne peut pas jouir de tous les plaisirs ensemble; j'ai cherché à me dédommager un peu de ceux dont votre absence me prive, en faisant le détail le plus exact qui m'a été possible de tout ce que j'ai vu, et je ferai de même à l'égard de tout ce qui se passera.

(Jusqu' ici appartient au samedi, 24 de 7.^{bre})

27 Dimanche — Nomination des maitres.

28 Lundi.

29 Mardi.

Nous avons vu aujourd'hui une cérémonie semblable en tout à celle du 26, dans laquelle les statuts ont été promulgués, et où a été lue la lettre de corroboration du roi. Demain après midi est la prise de possession des chaires, et après demain, premier de Octobre, l'ouverture des classes.

Je n'ai pas eu un moment à moi. J'ai reçu des nouvelles de la santé de v. ex.^{ce} par Mr. le comte da Ponte et par Mr. le morgado *de Oliveira*, qui sont arrivés ici hier à midi heureusement. Nous avons ici un monde épouvantable, et des illuminations continuelles; malgoutte, dont je ne suis totalement quitte, qu'aujourd'hui m'a empêché jusqu'à présent de courir la ville et la campagne; et le courrier qui va partir ne me laisse que le temps d'assurer a v. ex.^{ce} du respectueux et inviolable attachement avec le quel j'ai l'honneur d'être, etc.

Mr. votre père a reçu hier une députation de son altesse monseigneur l'archevêque de Braga, composée de son *mordomo*,

estribeiro mór, et du proviseur de l'archevêché, qui lui ont remis de sa part une lettre magnifique dont j'aurai l'honneur de vous avoir la copie, ainsi que celle de la harangue du recteur, quand je pourrai les avoir.

LETTRE 2.^{de}

(du 1.^{er} Octobre, à dix heures du soir).

Mr. le comte. — Hier à trois heures après midi les régents des facultés de théologie, de droit canon, et droit civil se rendirent au palais de Mr. le marquis de Pombal, où ils prêtèrent serment entre ses mains, et sur l'évangile, de remplir leurs devoirs. On avait pour cet effet mis une table dans la grande salle du dais. Derrière était un fauteuil, où Mr. le marquis était assis; et chaque faculté, étant entrée l'une après l'autre, les docteurs régents se mirent à genoux — le plus ancien posa la main sur le livre des Évangiles, et le secrétaire de l'université, ayant lu à haute voix la formule du serment, lorsqu'il eut achevé, le docteur dit — *Eu prometto*. — Le second suivit, et après avoir prononcé les mêmes paroles, sans que le secrétaire recommença à lire la formule, il fit place à un troisième, et ainsi de suite.

Cette cérémonie achevée ils retournèrent à l'université, où Mr. le marquis se rendit un moment après en carrosse, et en petit cortège, sans être de *capa e volta*. Il monta dans les tribunes des recteurs, et nous l'y suivîmes.

La salle des actes était ornée comme le jour de cérémonie, le recteur assis à sa place dans la salle, et à la droite du throne.

À la gauche on avait dressé d'extraordinaire une chaire couverte de velours cramoisi pour servir à la prise de possession de chaque régent. Lorsque tout le monde eut pris place, le secrétaire de l'université monta dans la susdite chaire, et après avoir exposé en peu de mots le sujet de la cérémonie, il ouvrit le papier, qui contenait la promotion des régents, il les appela tour à tour, un à un, chacun par son nom, et leur notifia le choix que sa majesté avait fait d'eux pour professer telle ou telle chaire, ajoutant toujours — *Eu lhe dou esta posse da parte d'El-*

Rei com este reverendo abraço — C'était le vieux secrétaire qui faisait cette cérémonie, et qui ajoutait à chacun de ceux qu'il connaissait plus particulièrement un petit compliment particulier, qui faisait toujours rire. — Après avoir donné son embrassade, il descendait de la chaire, le nouveau régent y montait et faisait un court remerciement au roi, et à Mr. le marquis, et faisait ensuite place au secrétaire, pour faire au suivant la même cérémonie. Le second régent de théologie, qui est chanoine régulier de Sainte Croix, non content de faire un compliment passablement long, nous régala de deux odes latines, adressées une au roi, et l'autre à Mr. le marquis de Pombal, qui durèrent une demie heure. Si chacun eut fait autant, nous en avions pour plus de deux jours, car il y avait 48 régents. Heureusement les autres nous firent grâce, et à l'entrée de la nuit tout était terminé.

Mr. votre père, qui, comme v. ex.^{co} sait, aime beaucoup les compliments, ne vit pas plutôt la tournure que cela prenait, qu'il fut se mettre dans la chambre du recteur à converser avec quelques personnes, jusq'à la fin de la cérémonie. Nous revinmes ensuite tous à la maison.

Aujourd'hui à dix heures du matin nous nous sommes rendus en petit cortège à la chapelle de l'université. Mr. le marquis y est allé en voiture.

Les facultés s'y sont trouvées, et Mr. votre père, ayant pris sa place sous le dais, dans son fauteuil à côté de l'autel, ayant à sa droite le recteur Mr. le comte de *Sam-Paio*, le vice-recteur etc. etc. etc., on a entonné et chanté une messe du S.^t Esprit, après laquelle les trois facultés se sont avancées l'une après l'autre au pied du trône, vis à vis du quel il y avait une table; et après s'être mis à genoux, le plus ancien de chaque faculté a lu à haute voix le serment à la Conception, et ensuite le Credo et la profession de foi, et chacun a mis à son tour la main sur l'évangile, en prononçant — juro — N. B. que Mr. le marquis a fait une petite instruction à voix basse à chaque docteur qui est venu jurer, au sujet des fausses décrétales, et de quelques autres brimborions papaux, sur les quels il était nécessaire d'éclairer leur conscience. Je dois l'avouer, et la force de la vérité doit l'arracher de la bouche même de ses ennemis, je n'ai jamais vu d'homme aussi universel que Mr. votre père. Tant des petites choses, que des plus grandes, rien n'é-

chappe à son attention. Je ne l'ai pas quitté d'un pas. Depuis que je suis parti de *Villa nova*, j'ai toujours été à quatre pas de lui, soit à côté, soit devant, soit derrière. Je n'ai rien perdu de ce qu'il a fait, ni de tout ce qu'il a dit.

Il y a des moments où je suis prêt à me persuader que ce n'est pas un homme. Nous sommes sortis de cette cérémonie à midi et demi.

A quatre heures après midi nous nous sommes rendus en grande cérémonie, et en grande gala à l'université.

Le corps est venu chercher Mr. le marquis. Toutes les troupes étaient sous les armes. Enfin tout s'est passé avec la même pompe que le jour de la publication des statuts, excépté que le concours était beaucoup plus nombreux.

Quantité de seigneurs de Lisbonne, tant curieux qu'étudiants, tout ce qu'il y a de mieux en noblesse de toutes les provinces.

Enfin que vous dirai-je? Si je n'étais pas venu ici, et que j'eusse vu en peinture à Lisbonne ce que je vois de mes propres yeux, je me serais mis dans le Tage de désespoir.

Toutes les croisées garnies de tapis magnifiques jusqu'au toit, et ornées de dames, et on voyait un air de joie, et de satisfaction chez tout le monde, qui donnait une âme à tout cela.

Rendus à la salle des actes, et chacun ayant pris ses places, le père *Antonio Bernardo*, ecclésiastique séculier et premier régent de théologie, prononça l'oraison inaugurale, en latin, très bien faite, mais un peu longue; elle dura une heure et dix minutes, après quoi Mr. le marquis a été reconduit avec les mêmes cérémonies. Toutes les personnes de distinction se sont rendues dans la galerie d'assemblée du palais, où il y a eu trois tables de jeu. La première, M.^{me} la gouvernante du *Porto*, Mr. l'ambassadeur en Espagne, Mr. l'évêque de Bragance et moi, à *cruzado novo*. La 2.^e M.^{me} *D. Violante de Mello*, l'évêque de Mariana ou Macao, le fils de Mr. *Sebastião Correia*, frère du viconte d'Asseca, et un autre fidalgo à 16 *tostoes*; et à une pièce de pari, Mr. les comtes da *Ponte* et *Sam-Paio*, et le *Morgado* qui part après demain.

Telle est la vie de tous les soirs. Le courrier va partir, et je n'ai que le temps d'assurer v. ex.^{ce} de la tendresse respectueuse avec la quelle j'ai l'honneur d'être etc.

LETTRE 3.^{me}(du 4.^{me} Octobre, vendredi 2.)

Nous célébrâmes les années de M.^{me} votre mère. Toute la noblesse vint faire ses compliments le matin. Une grande partie resta au diner, à l'issue du quel Mr. votre père se rendit en grande cérémonie, et avec la pompe accoutumée, à l'université, et nous y entendîmes le discours que prononça *D. Carlos de Figueiredo*, second régent de theologie, au sujet de l'ouverture des écoles de cette faculté. Le discours dura 40 minutes et fut admirable à tous égards. L'orateur le débita avec un feu, et une énergie que lui donna un double prix.

De retour au palais avec la même pompe, nous y trouvâmes nombreuse compagnie.— M.^{me} votre mère ne sortit ce jour là, et on passa la soirée à jouer et à converser.

Samedi 3 a été un jour de repos pour ce qui regarde les fonctions publiques; mais non pas pour les travaux particuliers, aux quels Mr. le marquis se livre avec ce zèle infatigable que le caractérise. Le poids du travail, qui accable ordinairement ceux qui s'y livrent, et les force quelquefois, malgré eux au repos, paraît être pour lui, je ne dis pas seulement un plaisir, mais une source, où il puise de nouvelles forces—Content de prévoir sur les heureux commencements, dont nous sommes témoins, quelle utilité, quel bonheur, et quelle gloire ses travaux promettent à l'État, à la patrie et à son maître. Son visage respire la gaiété, la sérénité, et la santé.

Les statuts ont été reçus avec la plus grande avidité, et ils ont produit sur les esprits l'effet que le soleil produit sur deux oiseaux d'espèces différentes. Il enflamma l'aigle qui vole les yeux ouverts au devant de ses rayons, et fait fuir le hibou qui court se cacher au fond des forêts. Tel a été l'effet des nouveaux statuts. A peine ont ils été divulgués, que tous ceux que le véritable désir d'étudier, d'acquiescer la science, et d'allumer le feu du génie aux rayons des l'astre qui les éclaire, les ont embrassés avec un ardeur qui promet au Portugal des flots de lumière, et des siècles de splendeur.

Mais ainsi l'aurore n'a pas trouvé dans Coimbre le matin sui-

vant la foule inepte des suppôts de l'ignorance et de l'idiotisme, qui, croyant trouver encore ouvert pour eux le temple de la paresse, où ils avacent tous leurs entrées franches, étaient arrivés en foule pour se faire inscrire chez le portier.

La même nuit qui a suivie la publication ils ont cru voir en songe la vigilance un fouet à la main, qui chassait la paresse et ses sujets des cours de l'université; tandis que Minerve conduisait ses favoris dans l'intérieur du palais des sciences. Au premier claquement du fouet de la vigilance ils se sont reveillés en sursaut, la peur les a pris, ils ont disparû de Coimbre avant le jour, et ont débarassé le sanctuaire de la sagesse des mauvais sujets, qui tournant pèut-être un jour en poison le miel d'ont ils auraient été nourris, auraient été le fléau de leur propre mère. La partie la plus nombreuse et la plus saine nous est restée, et devient l'object des soins de Mr. vôtre père, en attendant qu'elle divienne l'object de l'admiration et de l'amour de la nation.

Aujourd'hui, dimanche 4 du mois, les brésiliens ont fait une grande fête dans leur église, qui est attenante au palais épiscopal. Mr. l'évêque de Mariana, feu de Macáo, a officié pontificalment. Il y a eu une grande messe en musique, et un assez bon sermon. L'office a duré trois heures et demie. Mr. vôtre père et M.^{me} vôtre mère y ont assisté dans une tribune de leur appartement, que donne dans l'église. Mr. le recteur a eu les honneurs du fauteuil, vis à vis le throne de l'évêque, et toute la noblesse a été placée dans l'église avec distinction. Tout s'est passé avec beaucoup de magnificence, d'ordre, et de grandeur.

Cet après midi Mr. vôtre père á été à S. François, et à S. Antoine des Oliviers. M.^{me} vôtre mère n'est pas sortie... Elle comble ici tout le monde d'attentions et de politesses, ainsi que Mr. vôtre père.....

Mr. le recteur est un homme charmant dans la société. On ne peut rien voir de plus poli, ni de plus honnête; et à l'égard de ses devoirs, il me paraît qu'il fera honneur en tout au choix que Mr. vôtre père a fait de lui pour placer sa confiance.

Je fus voir hier Mr. le prieur mór, que se porte beaucoup mieux. Il est à une *quinta*, à un quart de lieu de la ville — *nos saudosos campos do Mondego*. — Je fis en même temps ma visite à M.^{me} l'ambassadrice, qui est l'affabilité même.

Elle est aimable sans être belle, a de l'esprit, est prévenante pour tout le monde, fait très bien les honneurs de chez elle, et est agréable partout.

Elle fait une fidèle compagnie à M.^{me} votre mère, ainsi que la gouvernante do Porto. Mr. l'ambassadeur aime sa femme, en est aimé, et ne trouve point à redire qu'elle paraisse aimable à tout le monde.

Je ne dis rien du comte da Ponte. V. ex.^{ce} sait combien il anime et vivifie la société.... Mr. le morgado toujours l'ami de ses amis... et comblant tout le monde de caresses.

Voilà, Mr. le comte, les personnes illustres et chères avec lesquelles j'ai le bonheur et l'honneur de vivre. Il m'échappe quelquefois quelques soupirs pour Lisbonne... cela n'est pas étonnant; vous y êtes, et je serais le plus ingrat des hommes, si je ne conservais pas pour v. ex.^{ce} la plus tendre et la plus respectueuse amitié. C'est avec ces sentiments inviolables que je me ferais toujours une gloire d'être etc.

Goubier.

N. B. Estas cartas, dirigidas ao conde de Oeiras, foram escriptas por Mr. Goubier, que acompanhou o Marquez de Pombal, quando este veio a Coimbra para a fundação da Universidade em 1772. Têm merecimento por serem de uma testemunha ocular, que, como ella mesmo diz, nunca se separou do Marquez em todo o tempo que elle se conservou em Coimbra.

INDICE ALPHABETICO

DOS

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

ANNO LECTIVO DE 1870 PARA 1871

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.º da matricula

- Abel Augusto de Campos Paiva — 126, 13.
Abel Augusto da Rocha Gomes — 67, 57.
Abel de Mattos Abreu — 26, 1. 183
Abilio d'Almeida Simões da Costa — 96, 4.
Abilio da Costa Torres — 129, 1; 131, 1; 133, 1; 138, 20.
Abilio Eduardo da Costa Lobo — 109, 3; 120, 1; 138, 1.
Abilio Guerra Junqueiro — 76, 1.
Abilio Martinho de Camões — 76, 2.
Acacio de Magalhães Corrêa Barbosa — 84, 2.
Acacio Mergulhão Cabral Macedo e Gama — 86, 1.
Adelino Augusto Soares — 98, 7.
Adelino Giraldes Tavares de Gambôa — 74, 55.
Adolpho Augusto Leite Ferreira Leão — 64, 1.
Adriano Achilles Leite Ferreira Leão — 130, 16; 132, 20; 134, 20.
Adriano Anthero de Sousa Pinto — 84, 3.
Adriano Augusto da Silva Monteiro — 90, 6; 117, 6; 130, 7; 135, 3.
Adriano Corrêa Outeiro Montenegro — 95, 16.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação e n.º da matricula.

- Adriano Emilio de Sousa Cavalheiro — 129, 2; 131, 2; 133, 2.
 Adriano dos Santos Pinto — 103, 8.
 Adriano Sequeira de Sousa Rebello — 111, 33; 121, 31; 137, 20.
 Adriano Xavier Lopes Vieira — 98, 3.
 Adrião Nogueira Soares — 58, 1.
 Affonso José Xavier Lopes Vieira — 71, 1.
 Affonso Maria d'Almeida Leitão — 90, 11; 130, 13; 132, 17; 134, 17.
 Affonso de Moraes Sarmiento — 90, 3; 115, 3; 132, 5.
 Affonso Pinheiro — 132, 22; 134, 22.
 Affonso de Serpa Leitão Freire Pim.^o (D.) — 90, 12; 115, 1; 122, 14.
 Agostinho Carlos das Neves Castro e Silva — 74, 56.
 Agostinho Luiz Barbosa do Couto Cunha e Sottomaior — 84, 4.
 Albano Augusto de Sousa Pinto — 65, 28.
 Albano de Magalhães Coutinho — 66, 43.
 Albano de Mello Ribeiro Pinto — 84, 5.
 Albano Teixeira Pinto do Amaral Cyrne, — 66, 36.
 Albertino Carlos da Costa — 71, 2.
 Alberto Affonso da Silva Monteiro — 90, 4; 128, 5; 132, 6.
 Alberto Antonio de Moraes Carvalho Junior — 76, 3.
 Alberto de Campos Navarro — 110, 14; 120, 4; 137, 9.
 Alberto Carlos Cruz — 71, 3.
 Alberto de Sousa Larcher — 77, 4.
 Albino Cesario da Costa Duarte — 126, 22.
 Albino José d'Oliveira — 94, 1.
 Albino Maria Cordeiro, — 66, 33.
 Aleixo Cesario de Sousa Ferreira — 86, 2.
 Alexandre Alvarenga Guerra — 56, 1.
 Alexandre Magno Valladares e Aguiar — 64, 2.
 Alexandre Vieira de Lima — 130, 12; 132, 15; 134, 15.
 Alfredo Antonio Simões dos Santos Lisboa — 117, 5; 134, 1; 135, 1.
 Alfredo A.^{to} de Barros Vianna — 117, 7; 123, 25; 130, 10; 135, 5.
 Alfredo de Barros Pinto Osorio — 57, 2; 74, 57.
 Alfredo Carlos Passanha — 77, 5.
 Alfredo Casimiro d'Almeida Ferreira — 90, 1; 116, 1; 122, 1.
 Alfredo de Moura Mattoso — 75, 65.
 Alfredo Teixeira Pinto Leão — 77, 6.
 Aloysio Augusto de Pinho — 77, 7.
 Alvaro Adolpho Avelino Henriques — 77, 8.
 Alvaro Candido Fer.^a Pinto de Medeiros — 111, 32; 121, 37; 137, 19.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.ºs da matricula.

- Alvaro de Mendonça Machado e Araujo — 77, 9.
 Alvaro de Moura Coelho — 71, 4.
 Alvaro de Paiva de Faria Leite Brandão — 87, 3.
 Angelo Gualter Ribeiro Conceiro — 90, 2; 132, 4.
 Annibal Augusto de Mello — 65, 23.
 Annibal Augusto Pereira Brandão — 98, 8.
 Annibal Correia Taboada — 77, 10.
 Anselmo Augusto da Costa Xavier — 66, 30.
 Antonino Augusto Freire Ribeiro de Campos — 77, 11.
 Antonino Martins dos Santos Correia — 77, 12.
 Antonio Antão da Silva Roza — 77, 13.
 Antonio Augusto d'Abreu — 71, 6.
 Antonio Augusto d'Araujo e Mello — 71, 7.
 Antonio Augusto Cabral — 87, 4.
 Antonio Augusto Canaes de Campos — 77, 14.
 Antonio Augusto de Carvalho Monteiro — 87, 5.
 Antonio Augusto Chrispiniano da Fonseca, — 66, 37.
 Antonio Augusto da Costa Simões Caneva — 96, 7.
 Antonio Augusto da Fonseca Saraiva — 60, 1.
 Antonio Augusto de Mattos Mascarenhas de Mancellos Pina — 77, 15.
 Antonio Augusto Miguel — 126, 20.
 Antonio Augusto Moniz Arriscado de Lacerda — 64, 9.
 Antonio Augusto Nogueira Souto — 85, 28.
 Antonio Augusto Pacheco — 65, 29.
 Antonio Augusto Pessoa — 112, 40; 122, 44; 137, 24.
 Antonio Augusto de Pina Figueiredo Abreu e Castro — 71, 8.
 Antonio Augusto Rodrigues Pimenta — 71, 13.
 Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães — 71, 5.
 Antonio Baptista de Sousa — 84, 6.
 Antonio Bernardo da Costa Cabral de Castro Carvalho — 77, 16; 91, 1.
 Antonio Borges d'Alcantara — 66, 31.
 Antonio Candido Anastacio do Lago — 74, 48.
 Antonio Candido Cerdeira Gambôa — 112, 4; 123, 4; 127, 1; 139, 6.
 Antonio Candido da Cruz — 105, 2.
 Antonio Candido de Figueiredo — 71, 9.
 Antonio Candido Gonçalves Crespo — 111, 34; 121, 32; 137, 22.
 Antonio Cardoso Pinto de Vasconcellos — 78, 17.
 Antonio Cardoso e Silva Junior — 87, 6.
 Antonio Casimiro da Cruz Teix.^a — 114, 12; 123, 26; 127, 34; 138, 14.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.º da matricula.

- Antonio Dias do Amaral — 96, 12.
 Antonio Dias de Gouveia — 104, 5.
 Antonio Dias Pinheiro — 110, 11; 121, 13; 137, 7.
 Antonio Domingues Cortez da S.^a Curado — 112, 42; 122, 46; 139, 21.
 Antonio Duarte de Carvalho — 65, 25; 91, 3.
 Antonio Emilio Alves Teixeira de Carvalho — 78, 18.
 Ant.^o Felicio N.^o Paes Coelho do Amaral — 124, 10; 126, 16; 138, 11.
 Antonio Ferreira Cardoso d'Oliveira — 95, 10.
 Antonio Ferreira Dias — 124, 21; 127, 22; 138, 15.
 Antonio Francisco da Fonseca — 71, 10.
 Antonio Frederico Gomes — 95, 17.
 Antonio Germano Sollari Allegro — 90, 13; 115, 2; 133, 14; 138, 14.
 Antonio Gomes da Silva Sanches — 74, 54.
 Antonio Gonçalves d'Almeida Brandão — 110, 23; 121, 22; 137, 13.
 Antonio Gonçalves Varella Ramos — 87,, 7.
 Antonio Guedes de Carvalho e Menezes — 71, 11.
 Antonio Henriques Rodrigues da Costa — 87, 8.
 Antonio Honorato Marques Perdigão — 66, 34.
 Antonio de Jesus Lopes — 124, 7; 128, 10; 138, 7.
 Antonio Joaquim de Caldas — 87, 9.
 Antonio Joaquim Monteiro da Costa Lobo — 78, 19.
 Antonio Joaquim d'Oliveira Valente — 87, 10.
 Antonio Joaquim Pinto — 56, 3.
 Antonio Joaquim de Sousa Figueiredo — 109, 12; 121, 40; 137, 21.
 Antonio José d'Araujo — 105, 3.
 Antonio José Gonçalo Guimarães — 109, 6; 121, 15; 137, 5.
 Antonio José Pestana da Silva — 84, 8.
 Antonio José de Sousa — 113, 11; 123, 20; 127, 26; 138, 19.
 Antonio Julio da Costa — 91, 1.
 Antonio Lopes Guimarães Pedrosa — 64, 3.
 Antonio Lucio Proença Saraiva — 98, 9.
 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel — 109, 7; 121, 6; 136, 2.
 Antonio Maria do Carmo Rodrigues — 114, 5; 123, 8; 140, 1.
 Antonio Maria de Carvalho — 82, 76.
 Ant.^o M.^a F.^{tes} P.^{ra} de Mello Ganhado — 90, 14; 125, 8; 128, 3; 139, 4.
 Antonio Maria Gonçalves — 67, 44.
 Antonio Maria Gouveia — 66, 38.
 Antonio Maria Jalles — 84, 7.
 Antonio Maria Pina d'Azevedo Castel-Branco — 78, 20.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.º da matricula.

- Antonio Maria Pinto Dá Mesquita — 126, 21.
 Antonio Maria de Senna — 95, 9.
 Antonio Maria da Silva Ramos — 105, 1.
 Antonio Marques Coelho — 87, 11.
 Antonio Marques d'Oliveira — 71, 12.
 Antonio de Meirelles Pereira Leite — 59, 3.
 Antonio Mendo Caldeira Castel-Branco — 131, 8; 133, 2.
 Antonio Moreira da Camara Coutinho de Gusmão — 78, 21.
 Antonio Pedro de Barahona Fragoso — 67, 56.
 Antonio Pedro Ribeiro — 59, 5.
 Antonio Pereira da Costa Lacerda e Mello Junior — 67, 45.
 Antonio Rodrigues Ribeiro — 109, 13; 121, 33; 138, 13.
 Antonio dos Santos Rocha — 64, 4.
 Antonio Saraiva Caldeira de Miranda — 78, 22.
 Antonio Sarmiento da Fonseca — 108, 1; 120, 2; 138, 2.
 Antonio Soares d'Albergaria — 114, 10; 127, 30.
 Antonio Soares Couceiro — 124, 7; 127, 11; 137, 2.
 Antonio Venancio d'Oliveira David — 131, 1; 133, 1.
 Antonio Vieira d'Araujo Pinto — 75, 64.
 Antonio Vieira da Rocha — 129, 8; 132, 11; 134, 11; 137, 5.
 Antonio Zephyriuo Candido da Piedade — 130, 14; 132, 18; 134, 13.
 Apollino Augusto d'Almeida — 89, 35.
 Arnaldo Teixeira de Sousa Leite — 87, 12.
 Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas — 78, 23.
 Arthur Alberto de Campos — 64, 5.
 Arthur Hintze Ribeiro — 100, 5.
 Arthur Torres da Silva Fevereiro — 78, 24.
 Augusto Alves d'Almeida Araujo — 78, 25.
 Augusto Antonio da Rocha — 95, 8.
 Augusto Carlos d'Araujo Bastos — 132, 16; 134, 16.
 Augusto Cezar Coelho da Motta e Moura — 78, 26.
 Augusto Cesar d'Oliveira — 71, 14.
 Augusto Cesar de Sá — 69, 82.
 Augusto Cezario Vasconcellos Abreu — 126, 8.
 Augusto José da Silva — 96, 1.
 Augusto Lopes da Costa Rego — 96, 10.
 Augusto Maria Chaves Ferreira Velho — 58, 2.
 Augusto Maria da Costa — 99, 3.
 Augusto Maria Diniz Sampaio — 104, 6.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação e n.º da matricula.

- Augusto Maria Foschini — 115, 4; 133, 13.
 Augusto Manuel Alves da Veiga — 72, 15.
 Augusto de Mattos Chaves — 126, 11.
 Augusto Mendes Simões de Castro — 87, 13.
 Augusto Neves dos Santos Carneiro — 85, 32.
 Augusto de Paiva Gonzales Bobella — 110, 16; 128, 16.
 Augusto da Silva Rosado — 124, 5; 127, 7; 136, 1.
 Augusto Troni — 99, 6.
 Aurelio Barbosa Tamagnini da Encarnação — 82, 78.
 Aurelio Quirino Saraiva Pacheco — 84, 9.
 Ayres d'Ornellas Cysneiros de Brito — 113, 1; 130, 18; 132, 8; 134, 8.
 Basilio Alberto de Sousa Pinto Junior — 112, 1; 122, 3; 127, 5; 139, 1.
 Bento Fialho Prego — 98, 10.
 Bento Manuel Vaz — 82, 87.
 Bento Rodrigues Ferreira Malva de Figueiredo — 100, 1.
 Bernardino Luiz Machado Guimarães — ~~122, 11~~; 133, 4.
 Bernardo d'Albuquerque — 78, 27.
 Bernardo Doutel de Figueiredo Sarmiento — 87, 14.
 Bernardo Madeira da Costa Abreu — 78, 28.
 Bernardo Pinheiro Correia de Mello — 110, 9; 121, 9; 139, 25.
 Bernardo de Vasconcellos Monterroso — 60, 4.
 B.º Xavier Renello de F.ª — 113, 3; 125, 14; 129, 15; 139, 10; 140, 3.
 Caetano Mendes Ribeiro — 72, 16.
 Camillo d'Araujo Fonseca — 80, 49.
 Candido Augusto d'Oliveira — 60, 7; 84, 10.
 Candido Gonçalves Mamede — 113, 5; 123, 10; 127, 12; 139, 5.
 Candido Padua de Carvalho — 126, 14.
 Carlos Augusto Pinto — 72, 17.
 Carlos Avelino d'Assis Fernandes — 68, 62.
 Carlos Brum da Silveira — 87, 15.
 Casimiro Augusto Pinto de Magalhães — 65, 16.
 Cassiano Pereira Pinto Neves — 72, 18.
 Catão Anastacio da Rosa — 103, 2.
 Cesar Augusto de Faria Videira — 72, 19.
 Christovão Peixoto d'Albuquerque — 87, 16.
 Custodio José d'Araujo Aguiar — 89, 36.
 Custodio Maria Velloso — 74, 58.
 Cypriano Forjaz — 113, 8; 127, 18; 139, 17.
 Damião Ferreira de Sousa — 58, 6.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.ºs da matricula.

- Daniel Ferreira de Mattos Junior — 94, 2.
 Daniel Lopes Monteiro de Barros — 123, 12; 137, 6.
 Domingos Antonio Torres — 74, 49.
 Domingos Bento Alexandre de Figueiredo Magalhães — 85, 22.
 Domingos Botelho de Queiroz — 129, 3; 131, 3; 133, 3.
 Domingos Correia Caldeira Castel-Branco Cotta Falcão — 75, 68.
 Domingos José dos Santos — 57, 3.
 Diogo Tavares de Mello Leote — 72, 20.
 Eduardo Augusto Chaves — 64, 11.
 Eduardo Augusto Pereira de Magalhães Mello e Campos — 78, 29.
 Eduardo Alfredo Braga d'Oliveira — 85, 31.
 Eduardo Arthur Ferreira da Cunha — 89, 33.
 Eduardo Dally Alves de Sá — 38, 17.
 Eduardo Felix S.^{os} dos S.^{tos} Lx^a — 114, 11; 127, 33; 130, 11; 139, 16.
 Eduardo Roseiro de Mattos Coelho — 67, 46.
 Elizio Eleutherio Gaspar de Lemos — 124, 8; 126, 15.
 Ernesto da Costa Sousa Pinto Bastos — 78, 30.
 Ernesto Simões de Carvalho — 104, 3.
 Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro — 89, 34.
 Eugenio Eloizio Alvares Fortuna — 113, 7; 125, 13; 129, 16.
 Evaristo Maria das Neves Ferreira de Carvalho — 72, 21.
 Felisberto Bettencourt Miranda Junior — 85, 27.
 Fernando Augusto Chrysostomo de Gouvea Pinto — 89, 44.
 Fernando Mattozo dos Santos — 95, 14.
 Francisco Adolpho Manso Preto — 117, 2.
 Francisco Antonio Pinto — 65, 20.
 Francisco Antonio Soares de Vilhena — 79, 31.
 Francisco Antonio da Veiga — 69, 79.
 Francisco d'Assis Duarte — 84, 11.
 Francisco Augusto da Costa Falcão — 129, 6; 132, 9; 134, 9.
 Francisco Augusto de Napoles Figueiredo e Veiga — 82, 88.
 Francisco Augusto Leite Galvão — 105, 6.
 Francisco Augusto da Silva Leal — 85, 20.
 Francisco Baptista d'Almeida Pereira — 131, 5; 133, 5.
 Francisco Borges Mendes da Cruz — 84, 12.
 Francisco Corrêa de Lemos — 72, 22.
 Francisco da Costa Pessoa — 116, 4; 129, 12; 133, 3.
 Francisco Gomes Teixeira — 113, 6; 122, 6; 127, 2; 139, 9.
 Francisco Ignacio de Mira — 89, 46.

- Nomes dos Estudantes, paginas da Relação e n.º da matricula.*
- Francisco Januario da Silva Pereira — 79, 32.
Francisco Joaquim Teixeira de Queiroz — 94, 3.
Francisco Julio Monteiro — 112, 43; 122, 48; 139, 24.
Francisco Lazaro Cortes — 99, 4.
Francisco de Lucena e Faro — 108, 2; 121, 12.
Francisco Maria Veiga — 79, 33.
Francisco de Mariz Coelho — 88, 19.
Francisco Martins Guimarães — 104, 9.
Francisco Martins Ramos — 130, 15; 134, 19; 132, 19.
Francisco de Meirelles Leite Pereira d'Abreu e Sousa — 88, 20.
Francisco Mendes Callado — 124, 6; 126, 9.
Francisco Pereira de Mello Marinho Falcão — 79, 34.
Francisco Lopes Guimarães — 64, 6.
Francisco Rodrigues dos Santos Nazareth — 60, 5.
Francisco de Sá Coutinho — 81, 65.
Francisco de Salles da Costa Lobo — 123, 22; 137, 16.
Francisco Xavier d'Athayde Oliveira — 58, 1; 75, 66.
Francisco Xavier de Menezes — 98, 4.
Fernando Eduardo de Seipa Pimentel — 108, 4; 120, 5; 138, 5.
Fernando Garcia Marques — 88, 18.
Fernando Pereira Palha — 81, 67.
Gaspar Malheiro Pereira Peixoto — 88, 21.
Gaspar da Rocha Paes de Wernecke — 115, 5; 132, 7.
Gil Antonio da Silva — 75, 59.
Gonçalo Antão de Macedo Sá e Abreu — 88, 22.
Gonçalo Pereira da Silva de Sousa de Menezes — 79, 35.
Guilherme José Pinto Velloso — 105, 4.
Guilherme Melchhiades Cavalleiro Santos — 103, 7.
Guilherme Monteiro Soares d'Albergaria — 66, 41.
Henrique Dally Alves de Sá — 88, 23.
Henrique Herz — 88, 24.
Henrique dos Santos Pinto — 124, 11; 126, 17, 138, 12.
Henrique Tavares Ribeiro da Silva — 79, 36.
Horacio Antonio Lopes Antunes — 79, 37.
Ignacio Henrique Emauz do Casal Ribeiro — 108, 3; 120, 1; 139, 20.
Ignacio Rodrigues da Costa Duarte Junior — 100, 9.
Ignacio Teixeira de Menezes — 90, 8; 116, 6; 132, 10.
Ignacio Teixeira de Novaes — 89, 41.
Ivo do Carmo e Matta Pedroso Barata — 123, 2; 126, 3.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.ºs da matricula.

- Jacinto Alberto Botelho d'Arruda — 126, 12.
 Jacinto Parreira — 90, 5; 116, 3; 130, 4; 135, 1.
 Jacinto de Paula Franco — 64, 7.
 Januario Constante Barbeites — 72, 23.
 Januario Pedrozo Barata dos Reis — 64, 8.
 Jayme Lobo de Brito Godins — 113, 13; 123, 24; 127, 31; 139, 51.
 Jeronymo do Couto e Sousa — 69, 86.
 Jeronymo José d'Andrade Sequeira — 95, 15.
 João Alberto Godinho de Faria e Silva — 90, 16; 125, 19; 128, 6.
 João Alexandrino de Sousa Queiroga — 70, 87.
 João Alvaro de Brito e Albuquerque — 79, 38.
 João Antonio d'Albuquerque Vilhena — 84, 13.
 João Antonio Correia de Seica — 59, 1.
 João Antonio Ferreira Maia — 133, 12.
 João Antonio Rollo — 110, 19; 121, 18; 137, 11.
 João Antonio Teixeira de Castro — 89, 42.
 João Antunes Pereira das Neves — 97, 1.
 João Augusto de Carvalho — 95, 13.
 João Augusto Teixeira — 96, 2.
 João Augusto Vieira — 110, 21; 121, 21; 138, 8.
 João Bentes Gastel-Branco — 110, 18; 138, 7.
 João Bernardo Pereira Barreiros — 74, 53.
 João Cabral Soares d'Albergaria — 81, 71.
 João da Cruz Matheus — 79, 39.
 João Feio Soares de Azevedo — 68, 65.
 João Fel.º Nunes P.º C.º do Am.º — 114, 7; 123, 18; 127, 23; 138, 17.
 João Ferreira Franco Pinto Castello Branco — 65, 24.
 João Forjaz — 123, 4; 127, 7.
 João Francisco Ramos — 117, 1.
 João Freire Lobo — 68, 66.
 João Ignacio Trindade — 57, 5.
 João de Lemos Vianna — 66, 47.
 João José dos Santos Graça — 105, 1.
 João Manuel Baptista de Sousa Penalva — 110, 12; 121, 14; 137, 8.
 João Manuel Correia — 59, 2; 65, 26.
 João Manuel Corrêa Taborda — 89, 38.
 João Manuel Martins Manso — 64, 10.
 João Maria de Moura Mattozo Vasconcellos — 123, 3; 126, 6; 137, 3.
 João Maria Ayres — 69, 74.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.º da matricula.

- João Maria da Rocha Calisto — 85, 26.
 João Maximo de Brito e Castro -- 88, 25.
 João de Menezes Parreira — 125, 32; 129, 14; 137, 27.
 João Miguel d'Azeredo Pinto e Vasconcellos — 79, 40.
 † João d'Oliveira Penha Fortuna — 82, 81.
 João Pacheco d'Albuquerque — 65, 21,
 João Paes da Cunha Mamede — 98, 5.
 João de Paiva — 79, 41.
 João Ribeiro d'Andrade — 72, 24.
 João Rodrigues Donato — 104, 7; 110, 22; 121, 20.
 João Rodrigues de Mattos e Silva — 129, 7; 132, 10; 134, 10.
 João Simões Pedroso de Lima — 100, 2.
 João Taborda de Magalhães — 81, 68.
 João Velloso Pessanha Cabral Junior — 82, 83.
 João Victor Xavier da Silva — 69, 76.
 João Victorio Parêto — 89, 45.
 Joaquim Agostinho Formigo — 56, 2.
 Joaquim Alves Cardoso Borges Carneiro — 68, 58.
 Joaquim Alves Pimenta d'Avellar M^{do} — 124, 2; 126, 2; 137, 1.
 Joaquim Antonio José Pereira — 105, 5.
 Joaquim Antonio da Silva Serêno — 95, 11
 Joaquim Antunes dos Santos Cardozo — 105, 4,
 Joaquim d'Araujo Rangel — 72, 25.
 Joaquim Augusto de Sousa Refoios — 108, 9; 121, 17, 137, 10.
 Joaquim Basilio Cerveira e Sousa — 111, 35; 121, 34; 139, 16.
 Joaquim Bernardo Cochado Freire — 72, 26.
 Joaquim Bernardo da Rocha Saraiva — 74, 52.
 Joaquim Duarte Paulino — 75, 71.
 Joaquim Ferreira de Pina Callado — 72, 27.
 Joaquim de Freitas Trindade — 130, 19; 132, 23; 134, 23.
 Joaquim de Jesus Lopes — 98, 6.
 Joaquim José d'Almeida e Costa — 100, 3.
 Joaquim José d'Andrade Sequeira — 97, 2.
 Joaquim José d'Andrade e Silva — 88, 26.
 Joaquim José da Cruz Capello — 66, 48.
 Joaquim José de Figueiredo Leal — 113, 9; 123, 15; 140, 8.
 Joaquim José Malheiro da Silva — 129, 10; 132, 13; 134, 13; 138, 10.
 Joaquim Luiz d'Assumpção — 57, 6.
 Joaquim Manuel Ruella — 79, 42.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.ºs da matricula.

- Joaquim Maria de Mello e Freitas — 79, 43.
 Joaquim Maria de Sá e Motta — 66, 32.
 Joaquim de Mariz Junior — 108, 8; 139, 8.
 Joaquim do Nascimento Trindade — 96, 8.
 Joaquim Noronha da Silva Corte Real — 109, 14; 121, 39; 138, 15.
 Joaquim Pereira da Silva Amorim — 74, 50.
 Joaquim Sanches Rollão Preto — 130, 17; 132, 21; 134, 21.
 Joaquim dos Santos e Silva — 105, 1.
 Joaquim da Silva Cortezão — 103, 9.
 Joaquim Theotônio Teixeira Duarte — 72, 28.
 Joaquim Urbano da Costa Ribeiro — 94, 4.
 José Accácio Teixeira Ribeiro — 69, 85.
 José Adelino Ferreira de Lima — 73, 29.
 José Agostinho Ribeiro Guimarães — 112, 2; 122, 13; 127, 9; 139, 3.
 José Albano do Couto Tavares Segurão — 126, 4.
 José Antonio Alves d'Almeida — 67, 49.
 José Antonio Bourquin Brak Lamí — 68, 67.
 José Antonio Corrêa da Silva — 58, 3; 79, 44.
 José Antonio Diniz Ferreira — 57, 1; 80, 51.
 José Antonio Pestana da Silva — 80, 45.
 José Antonio Rodrigues Vianna — 116, 2; 134, 2; 135, 2.
 J.º Ant.º de S.ª M.ª — 90, 15; 115, 3; 127, 24; 130, 8; 130, 24; 133, 15.
 José Antonio de Sousa Nazareth — 129, 9; 132, 12; 134, 12.
 José Antonio Tavares de Pina — 88, 27.
 José Antonio Vieira Marques — 67, 55.
 José Augusto Alves de Magalhães — 66, 35.
 José Augusto de Madureira Leal — 73, 30.
 José Augusto da Silva Peixoto — 94, 5.
 José Azevedo Castello Branco — 110, 24; 121, 23; 137, 18.
 José de Barros Teixeira da Fonseca — 73, 31.
 José Bento de Barahona Fragoso — 111, 25; 121, 24; 138, 11.
 José Borges da Gama — 100, 4.
 José Borges Pacheco Pereira — 80, 47.
 José Cabral Correia d'Amaral — 85, 21.
 José Campello Trigueiros Martel — 68, 59.
 José Carlos de Medeiros Machado — 73, 32.
 José Carlos Tudella Corte Real — 90, 9; 117, 1; 130, 13; 135, 2.
 José Casalleiro Pratas — 59, 4.
 José Cerveira d'Almeida — 58, 3.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.º da matricula.

- José Christiano A'Nell de Medeiros — 129, 9.
 José Correia de Freitas — 115, 1; 132, 2.
 José da Cunha Castello Branco Saraiva — 129, 4; 131, 4; 133, 4.
 José Cupertino d'Oliveira Pires — 82, 77.
 José Dias da Silva — 57, 4; 69, 84.
 José Diniz de Carvalho Junior — 60, 2.
 José Diniz da Fonseca — 80, 46.
 José Diogo Frederico Crispim — 73, 33.
 José Domingues Mariz — 60, 3; 84, 14.
 José Duarte de Carvalho — 109, 11; 120, 5; 137, 28.
 José Elysio da Gama Regalão — 84, 15.
 José Estanislau Nunes da Cruz — 81, 70.
 José Fortunato de Castro — 104, 1.
 José Frederico Emauz do Casal Ribeiro — 64, 12.
 José Frederico Laranjo — 68, 60.
 José Gabriel Bernardo Fernandes — 67, 50.
 José Gonçalves d'Aguiar — 61, 1.
 José Guilherme Pereira Barreiros — 82, 89.
 José de Gusmão Oliveira e Moura — 91, 2.
 José Henriques Palma d'Almeida — 67, 51.
 José Homem da Silveira Sampaio e Mello — 108, 6; 120, 18; 139, 27.
 José Ignacio Pereira Lima — 111, 26; 121, 25; 137, 14.
 José Joaquim Borges d'Azevedo Ennes — 80, 48.
 José Joaquim de Castro Feijó — 81, 69.
 José Joaquim da Costa Pinto Sant'Iago — 67, 52.
 José Joaquim Lopes Tavares — 73, 34.
 José Joaquim d'Oliveira — 80, 52.
 José Joaquim da Silva Valente — 56, 4.
 José Joaquim de Sousa Cavalheiro — 80, 53.
 José Jorge de Gouveia Osorio — 80, 54.
 José Jorge Soares Russel — 73, 35.
 José Judice dos Santos — 111, 36; 121, 35; 139, 17.
 José Julio Martins Correia — 111, 37; 121, 41; 139, 18.
 José Julio Teixeira — 68, 63.
 José Jorge Margato Callisto — 64, 13.
 José Justino Fernandes Dias — 84, 16.
 José Lapa Fernandes Manuel — 80, 50.
 José Lobo Garcez Palha d'Almeida — 75, 63.
 José Lopes Ferreira — 123, 14; 138, 8.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação e n.ºs da matricula.

- José Lopes Guimarães Pedrosa — 125, 3; 128, 1.
José Luiz de Caldas — 111, 83; 122, 43; 139, 19.
José Maria Galião — 103, 1.
José Maria Gonçalves Pavão — 59, 6; 81, 73.
José Maria Henriques da Silva — 73, 36.
José Maria Holbeche d'Oliveira Granate — 122, 42.
José Maria de Liz Teixeira — 73, 37.
José Maria Pessoa Rodrigues d'Abrantes Machado — 103, 10.
José Maria Rapozo de Goes Mendanha — 94, 7.
José Marques d'Almeida — 68, 68.
José Marques da Silva — 103, 3; 104; 8.
José Manuel Felgueiras — 80, 55.
José Manuel Netto Parra — 82, 84.
José Manuel da Silva Guisado — 99, 5.
José Mendes Lima — 58, 7.
José Mendes Norton — 99, 1.
José Narcizo Marques Coelho — 82, 79.
José Narcizo Simões — 103, 6.
José Nunes da Ponte — 127, 17; 133, 10.
José Paes dos Santos Graça — 98, 11.
José Paulo Monteiro Cancellia — 73, 38.
José Pedro Martins de Gouvêa — 68, 64.
José Peixoto Pereira de Saldanha — 69, 80.
José Pereira Monteiro Junior — 80, 56.
José Pimentel Homem de Noronha — 58, 2; 75, 61.
José Pimentel Rolim — 95, 12.
José Pinto Ferreira Dias — 85, 30.
José dos Reis Pessoa — 96, 3.
José Ribas de Magalhães — 75, 60.
José Rodrigues d'Almeida Ribeiro — 75, 62.
José Rodrigues Leal de Faria — 131, 6; 133, 6.
José Rodrigues de Sampaio — 61, 4; 89, 40.
José Rodrigues da Silva — 105, 2.
José Rodrigues Soares — 73, 39.
José da Silva Fernandes — 69, 75.
José Tavares d'Almeida Lebre — 74, 47.
José de Vasconcellos Mascarenhas Pedroso — 82, 85.
José Victorino de Freitas — 110, 13; 120, 3; 137, 26.
José Xavier de Brito Teixeira — 99, 2.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.º da matricula.

- José Xavier Cerveira e Sousa — 81, 72.
 Jozino Augusto Pereira do Valle — 114, 9; 127, 25; 140, 6.
 Julio d'Almeida Fernandes — 115, 4; 132, 9; 140, 5.
 Julio Augusto d'Oliveira Baptista — 108, 7.
 Julio de Castro Borges e Mello — 68, 69.
 Julio Cesar Augusto Junior — 103, 4.
 Julio Cesar da Costa Cardoso — 109, 5; 121, 8; 136, 4.
 Julio Cesar d'Oliveira Costa — 111, 27; 139, 13.
 Julio Marques de Vilhena — 88, 28.
 Julio Pereira de Carvalho e Costa — 66, 40; 139, 12.
 Leonardo de Castro Freire — 109, 1; 139, 23.
 Leopoldo de Almeida Coutinho e Lemos — 66, 39.
 Leopoldo Teixeira Alves Martins — 114, 6; 123, 16; 127, 21; 139, 6.
 Lino Augusto de Araujo Magalhães Barros — 65, 17.
 Lucas Trindade d'Oliveira — 89, 43.
 Lucio Maria da Costa Motta — 103, 5.
 Luciano Mendes da Costa Fragoso — 68, 70.
 Luciano Affonso da Silva Monteiro — 73, 40.
 Luiz Alves Pinheiro — 68, 71.
 Luiz d'Andrade — 110, 10; 121, 11; 139, 28.
 Luiz Antônio Gil da Silveira — 84, 17.
 Luiz Augusto de Campos — 100, 8.
 Luiz Augusto Lopes da Costa — 113, 4; 122, 9; 127, 20; 139, 9.
 Luiz Augusto Teixeira Lobato — 111, 28; 121, 26; 137, 17.
 Luiz de Brito e Sousa — 103, 11; 105, 2.
 Luiz Carlos Simões Ferreira — 85, 18.
 Luiz Ferreira de Figueiredo — 94, 6.
 Luiz Filippe Alves da Nobrega — 112, 3; 122, 1; 127, 29; 139, 2.
 Luiz Fisher Berquó Pôças Falcão — 64, 14.
 Luiz Guedes Coutinho Garrido — 80, 57.
 Luiz José Dias — 73, 41.
 Luiz Lopes de Mello — 108, 10; 123, 13; 139, 9.
 Luiz Manuel Macedo Andrade Pinheiro — 75, 70.
 Luiz Manuel da Silva Anachoreta — 80, 58.
 Luiz Maria da Silva — 96, 5.
 Luiz Monteverde da Cunha Lobo — 66, 42.
 Luiz Peixoto da Silva Menezes Alarcão Junior — 68, 72.
 Luiz Pereira da Costa — 109, 4; 120, 3; 138, 3.
 Luiz Per.^a de Vasc.^o Mous.^o de Abuq.^o — 109, 5; 120, 4; 138, 4.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação, e n.ºs da matricula.

- Luiz da Silva Athayde da Costa — 68, 61.
Luiz da Silva Gayo de Paiva Barreto — 109, 2; 128, 6.
Luiz Simões de Sarrea Garfias — 65, 19.
Luiz Soares Correia — 96, 9.
Luiz Xavier Corrêa Gomes — 124, 12; 126, 18; 138, 13.
Manuel d'Almeida e Silva — 73, 42.
Manuel Antonio d'Oliveira Mattos — 65, 22.
Manuel Antonio de Rezende — 67, 53.
Manuel Antonio da Silva Rocha — 73, 43.
Manuel Augusto Rodrigues da Silva — 105, 3.
Manuel Barata de Lima Tovar Pereira Coutinho — 73, 44.
Manuel Barbas Freire — 58, 4.
Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena — 88, 29.
Manuel Cardoso Figueiredo Nogueira — 61, 3.
Manuel Cardoso de Menezes — 75, 67.
Manuel Cardoso de Sequeira Barbedo — 85, 19.
Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos — 82, 80.
Manuel de Castro e Lemos — 65, 15.
Manuel de Castro Sampaio — 69, 73.
Manuel Francisco de Vargas — 113, 12; 123, 23; 127, 28; 139, 14.
Manuel Fernandes Margalho — 85, 29.
Manuel Fernandes Thomaz — 69, 83.
Manuel Ferreira Cardoso — 124, 4; 126, 1.
Manuel Ferreira Marques da Silva — 65, 27.
Manuel de Freitas Cardoso e Costa — 111, 39; 121, 36; 137, 23.
Manuel de Jesus Lino — 60, 6.
Manuel de Jesus Portilheiro — 67, 54.
Manuel Joaquim Massa — 85, 24.
Manuel José Alves de Moraes — 81, 59.
Manuel José d'Oliveira Guimarães — 61, 2; 89, 39.
Manuel José Rodrigues de Figueiredo — 89, 37.
Manuel José Teixeira — 74, 45.
Manuel de Lemos Vianna — 100, 6.
Manuel Maria Antunes — 57, 7.
Manuel Maria das Neves Velloso — 96, 6.
Manuel Maria Pessoa — 70, 88.
Manuel Maria da Rocha Madail — 65, 18.
Manuel Paes de Figueiredo Moraes — 74, 46.
Manuel Paulo de Campos Carvalho — 81, 60.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação e n.º da matricula.

- Manuel Pereira de Castro — 111, 29; 121, 27; 137, 15.
 Manuel Pereira Pinto da Nobrega — 58, 4; 82, 75.
 Manuel Rodrigues Simões — 112, 41; 122, 45; 137, 25.
 Manuel da Silva Tojeiro Guimarães Junior — 81, 66.
 Manuel Xavier Pinto Homem Junior — 69, 81.
 Marçal d'Azevedo Pacheco — 85, 25.
 Mariano José da Silva Presado — 109, 15; 122, 47; 139, 22.
 Matheus Pereira Pinto — 129, 5; 132, 7; 134, 7.
 Matheus Teixeira d'Azevedo — 81, 61.
 Mauricio Augusto de Sequeira — 96, 11; 135, 4.
 Maximino José de Mattos Carvalho — 124, 17; 126, 19; 138, 16.
 Miguel Aleixo Antonio do Carmo de Noronha (D.) — 88, 30
 Miguel Vaz Guedes Bacellar — 117, 2; 130, 17; 135, 6.
 Narcizo Maximiliano Alvares de Carvalho — 82, 82.
 Nuno Ferreira Jardim — 75, 69.
 Nuno Freire Dias Salgueiro — 104, 4.
 Nuno Silvestre Teixeira — 125, 4; 128, 2.
 Paulo de Barros Pinto Osorio — 114, 8; 123, 19; 127, 27; 138, 18.
 Pedro Augusto Arnaut de Menezes — 113, 2; 123, 9; 127, 10.
 Pedro Guimarães Barroso — 82, 86.
 Pedro Vaz de Carvalho — 100, 7.
 Prudencio de Sousa Coelho — 85, 23.
 Ramon Ortiz Montellano — 104, 2.
 Raphael de Sousa Tavares — 110, 20; 121, 19; 137, 12.
 Raymundo da Rocha Felgueiras — 113, 10; 130, 11; 132, 14; 134, 14.
 Roberto Rodrigues Mendes — 121, 28; 138, 9.
 Salvador Augusto de Brito — 110, 8; 121, 7; 136, 3.
 Sebastião Antonio de Seixas — 81, 74.
 Sebastião Guerreiro de Sena Cabral — 111, 31; 121, 30; 138, 12.
 Sebastião José Conde — 88, 31.
 Sebastião de Magalhães Lima — 69, 78.
 Sebastião Maria Pinto Garcez — 110, 15; 128, 15; 138, 6.
 Silv.º Abranches C.º de L.º e Menezes — 90, 10; 115, 2; 132, 3; 140, 2.
 Simão Julio d'Almeida Motta — 121, 38.
 Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra — 58, 5; 81, 62.
 Thomaz Augusto da Costa França — 110, 17; 121, 16; 137, 6.
 Torquato Pereira Soares da Motta — 89, 23.
 Urbano Castanheira de Paiva — 69, 77.
 Verissimo de Gouveia Sarmiento — 90, 7; 120, 2; 140, 7.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação e n.ºs da matricula.

Vicente José Borges de Alcantara — 123, 5; 126, 5; 137, 4.

Vicente de Castro Guimarães — 81, 63.

Vicente Gregorio Godinho — 74, 51.

Vicente Rodrigues Monteiro — 89, 47.

Vicente Urbino de Freitas — 95, 18.

Victorino Antonio Ferraz Fortes — 111, 30; 121, 29; 139, 29.

Victorino Peres Furtado Galvão Alves — 81, 64.

ERRATAS PRINCIPAES

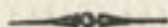
Pag. 12, col. 2.^a — *onde se lê* — Faz 54 annos El-Rei o Sr. D. Fernando — *deve lêr-se* — Faz 55 annos.

Idem — *onde se lê* — Faz 32 annos El-Rei o Sr. D. Luiz I — *deve lêr-se* — Faz 33 annos.

E deve acrescentar-se — Assiste o corpo cathedratico com as suas insignias.

Pag. 106 — *O nome do Dr. Raymundo Venancio Rodrigues deve preceder o do Dr. Jacome Luiz Sarmiento, por ser aquelle mais antigo.*

INDICE DAS MATERIAS



	Pag.
Oração de Sapiencia	iii
Calendario para o anno de 1871.....	1
Distribuição das missas e sermões.....	15
Pessoal da real capella	16
Reitoria e conselho dos decanos	17
Secretaria e Geraes.....	18
Documentos para os exames de habilitação.....	19
» para a matricula nas faculdades	20
Relação dos livros para a matricula das ditas	30
Importancia das matriculas.....	39
» do sêllo e propinas	40
Estudantes premiados.....	45
» distinctos	49
Doutoramentos.....	52
Movimento do pessoal universitario.....	54
Quadro legal das faculdades.....	55
Faculdade de Theologia	52
» de Direito	90
Economia Politica	91
Curso Administrativo.....	92
Faculdade de Medicina.....	101
Hospitaes da Universidade	103
Cirurgia Ministrante.....	104
Curso de Pharmacia.....	106
Faculdade de Mathematica	118
» de Philosophia	136
Aula de desenho	136

	Pag.
Mappa comparativo dos Estudantes.....	141
» estatistica dos exames de habilitação.....	142
» segundo as respectivas naturalidades	143
Bibliotheca da Universidade.....	144
Imprensa da Universidade.....	149
Resumo dos Decretos e Portarias, etc.	155
Donativos feitos á Universidade.....	159
Variedades.....	160
Mappa estatisco do movimento escolar.....	161
Indice alphabetico dos estudantes	171

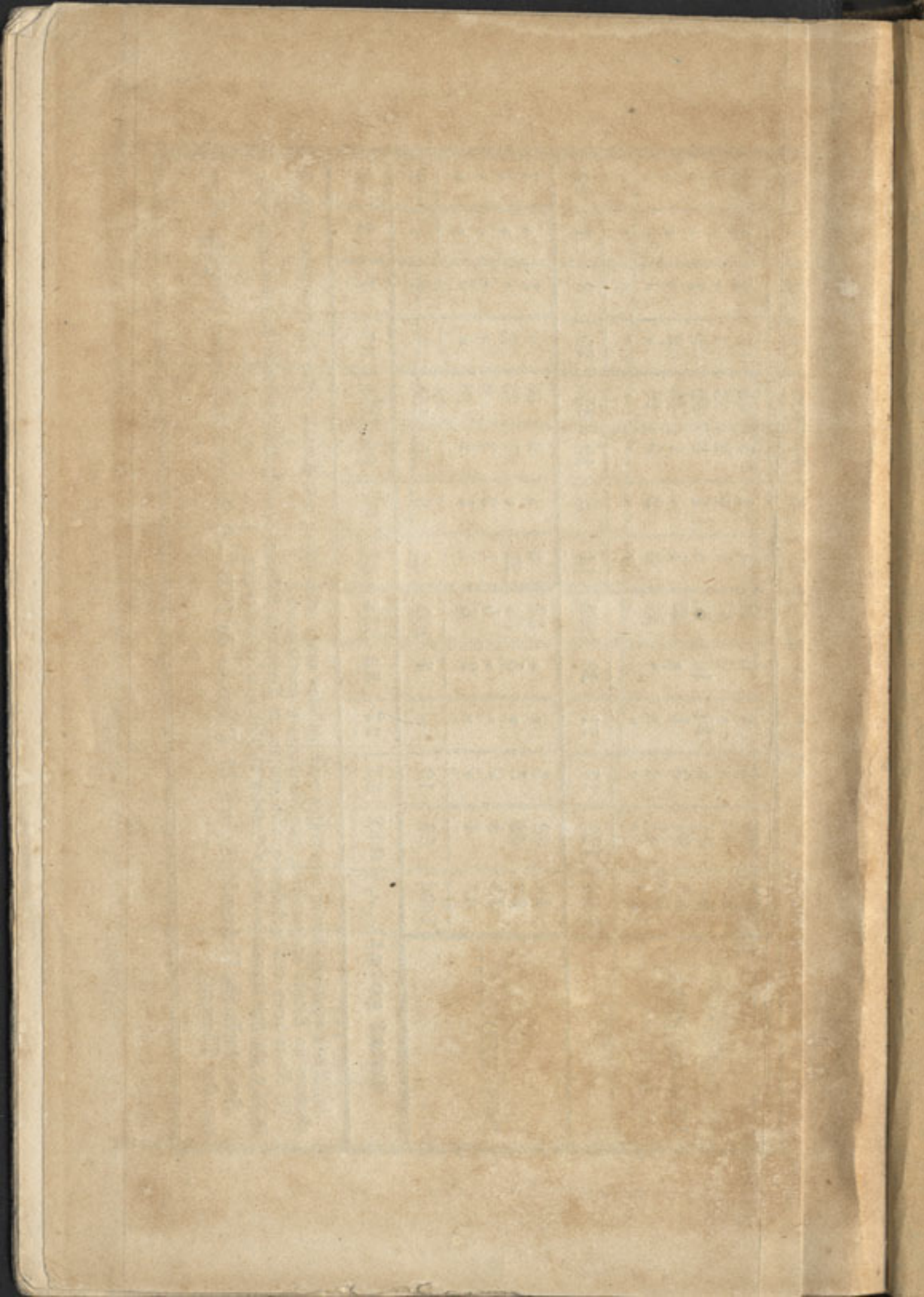
Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra
no anno lectivo de 1869 a 1870

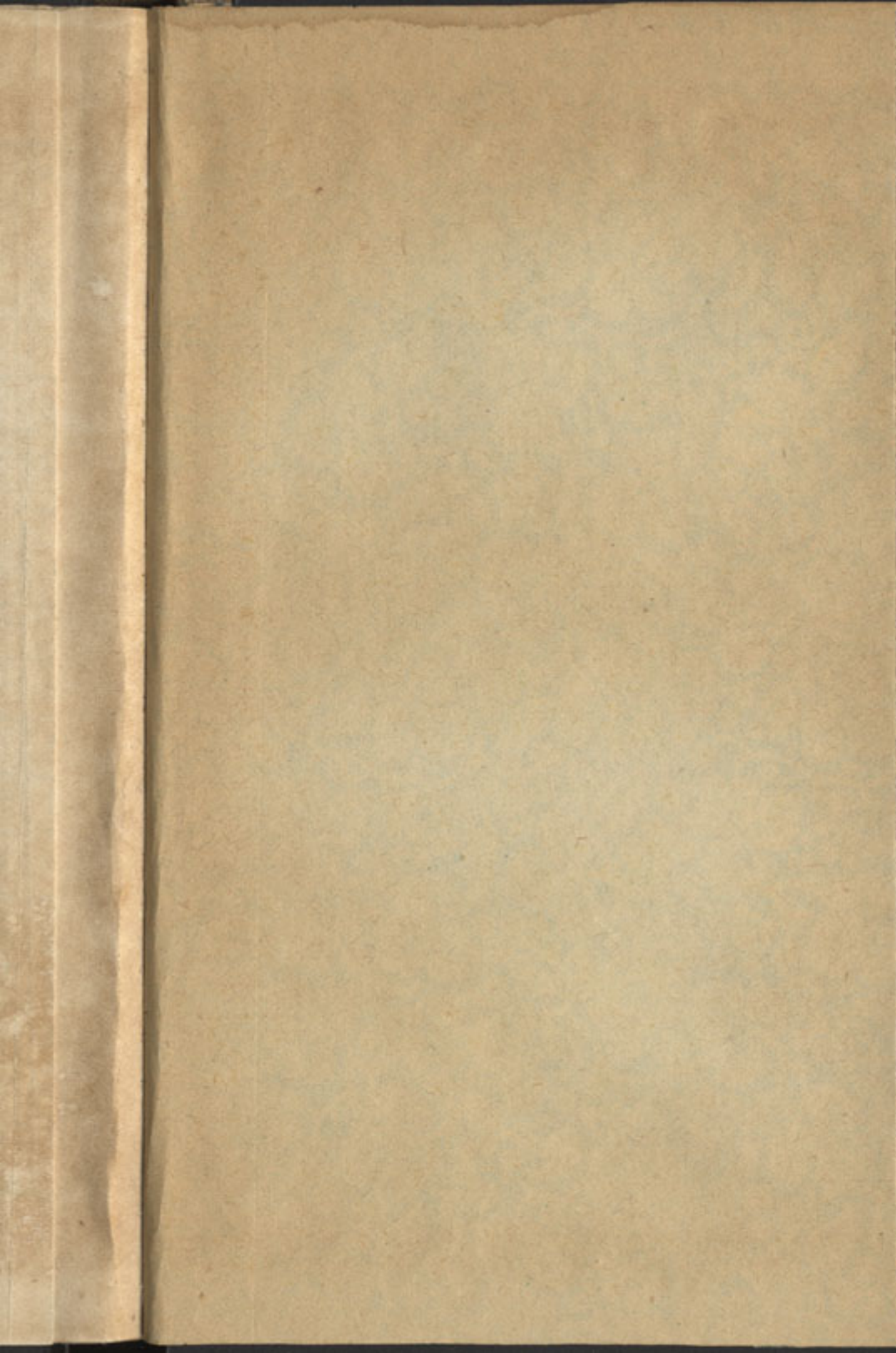
FACULDADES	ANNOS	HABILITADOS					PERDERAM O ANNO	MATRICULAS ANNULLADAS	TOTAL	TOTAL GERAL	ACTOS DE ESTUDANTES DE ANNOS ANTERIORES				
		Examinados		Reprovados	Deixaram de fazer acto	Total					Approvedos		Reprovados	Total	
		Approvedos									Nemine Discrepante	Simpliciter			
		Nemine Discrep.	Simpliciter												
THEOLOGIA.....	1.º	11	2	»	»	13	2	1	3	16	1	1	»	2	
	2.º	5	1	»	»	6	»	»	»	6	1	»	»	1	
	3.º	12	»	»	»	12	»	»	»	12	»	»	»	»	
	(a) 4.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	
	5.º	8	»	»	»	8	»	»	»	8	»	»	»	»	
	6.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»	
	Total	37	3	»	»	40	2	1	3	43	2	1	»	3	
DIREITO.....	1.º	57	13	13	1	84	6	»	6	90	1	»	»	1	
	(b) 2.º	97	1	»	»	98	6	2	8	106	1	»	»	1	
	3.º	30	2	»	2	34	2	»	2	36	»	»	»	»	
	4.º	47	»	»	»	47	»	»	»	47	»	»	»	»	
	5.º	42	3	»	1	46	2	»	2	48	1	»	»	1	
	6.º	2	»	»	1	3	»	»	»	3	»	»	»	»	
	Total	275	19	13	5	312	16	2	18	330	3	»	»	3	
CURSO ADMINISTRATIVO.....	1.º	»	»	»	»	»	1	»	1	1	»	»	»	»	
	2.º	6	»	»	»	6	»	»	»	6	»	»	»	»	
	3.º	8	»	»	»	8	»	»	»	8	»	»	»	»	
	Total	14	»	»	»	14	1	»	1	15	»	»	»	»	
MEDICINA.....	1.º	12	»	»	»	12	»	»	»	12	»	»	»	»	
	2.º	10	»	»	»	10	»	»	»	10	»	»	»	»	
	3.º	6	»	»	»	6	1	»	1	7	»	»	»	»	
	4.º	9	»	»	»	9	»	»	»	9	»	»	»	»	
	5.º	12	»	»	»	12	»	»	»	12	»	»	»	»	
	6.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»	
	Total	50	»	»	»	50	1	»	1	51	»	»	»	»	
MATHEMATICA.	1.º	23	14	3	11	51	7	3	10	61	5	1	1	7	
	2.º	12	»	»	3	15	7	»	7	22	1	1	»	2	
	3.º	9	»	»	»	9	»	1	1	10	»	»	»	»	
	4.º	6	»	»	»	6	1	»	1	7	»	»	»	»	
	5.º	2	»	»	»	2	»	»	»	2	»	»	»	»	
	6.º	»	»	»	1	1	»	»	»	1	»	»	»	»	
	Total	52	14	3	15	84	15	4	19	103	6	2	1	9	
PHILOSOPHIA...	1.º	36	2	»	6	44	4	1	5	49	15	2	1	18	
	2.º	51	»	»	6	57	1	1	2	59	4	»	»	4	
	3.º	44	6	10	16	76	5	1	6	82	4	1	»	5	
	4.º	37	9	1	»	47	1	»	1	48	2	»	»	2	
	5.º	11	»	»	»	11	3	2	5	16	»	»	»	»	
	6.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	
	Total	179	17	11	28	235	14	5	19	254	25	3	1	29	
DESENHO.....	1.º	32	5	»	»	37	9	»	9	46	»	1	»	1	
	2.º	42	5	»	5	52	21	»	21	73	1	»	»	1	
	3.º	5	»	»	»	5	1	2	3	8	»	»	»	»	
	4.º	4	»	»	2	6	1	1	2	8	»	»	»	»	
	Total	83	10	»	7	100	32	3	35	135	1	1	»	2	
Total geral		690	63	27	33	833	81	13	96	931	57	7	2	46	

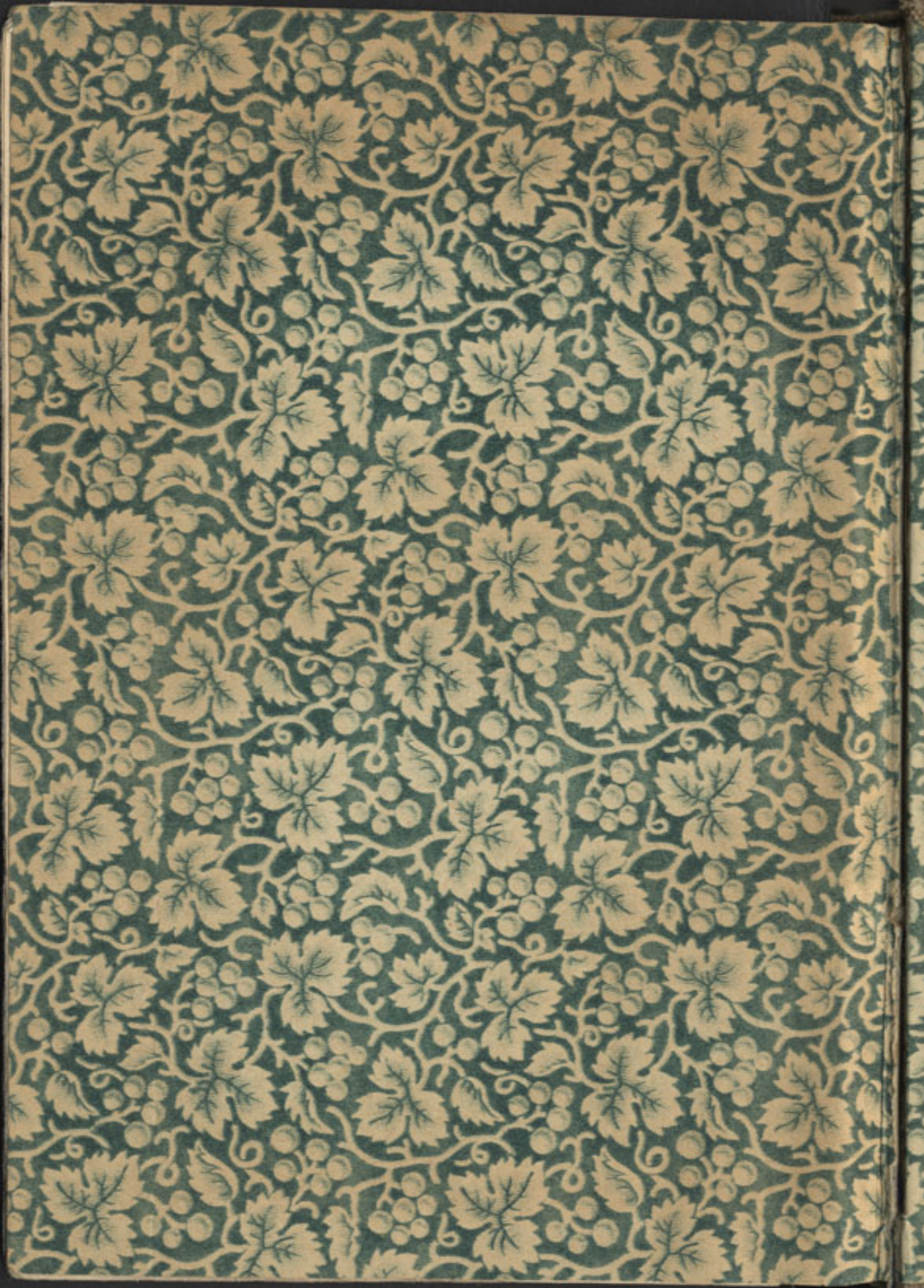
(a) Neste anno não houve estudantes matriculados como ordinarios; mas fizeram actos da respectiva aula 3 alumnos do Estado ecclesiastico, que transitaram previamente.

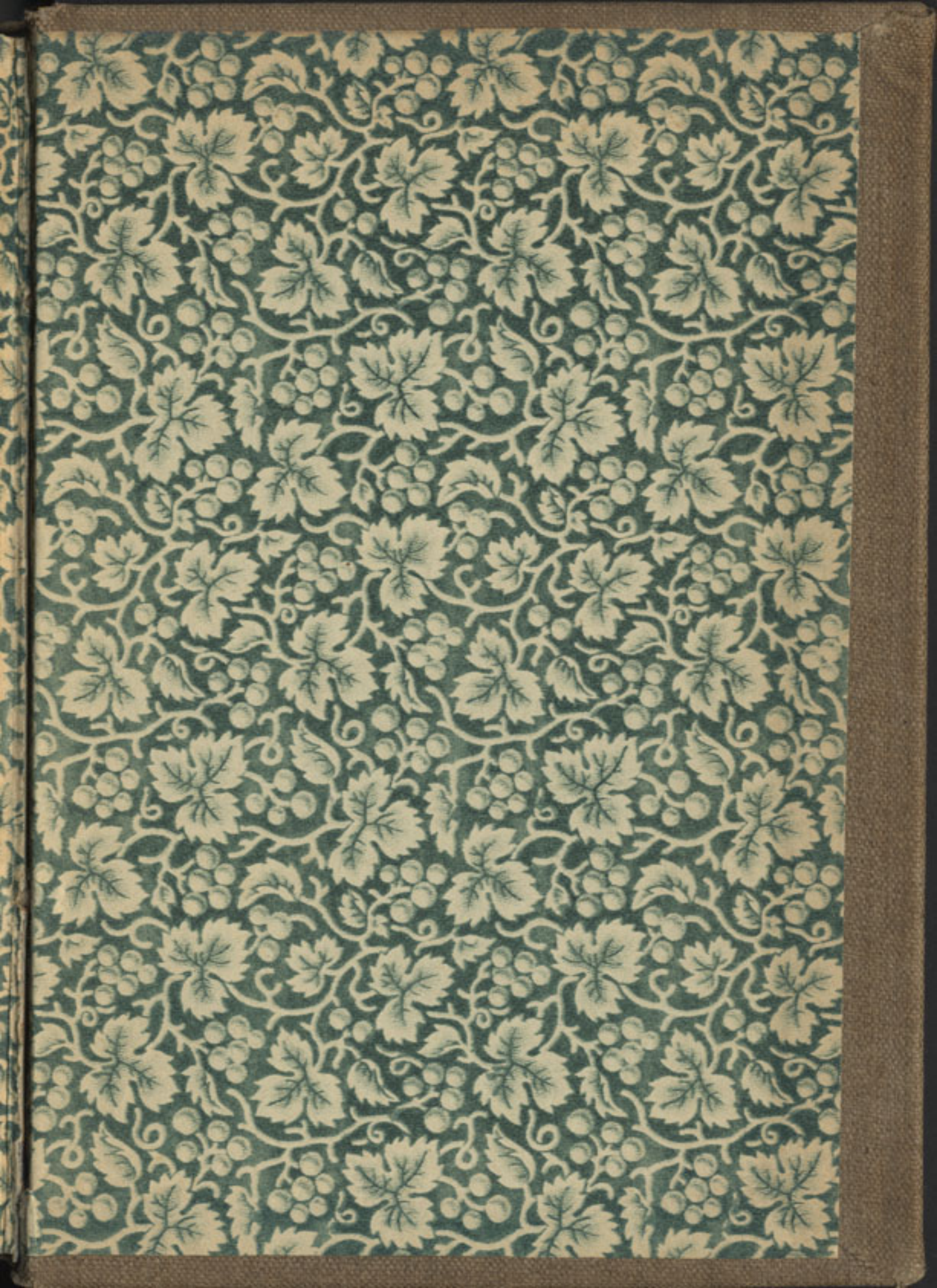
(b) Neste anno vão incluídos quatro exames de Economia Politica — sendo tres sómente de estudantes militares e um que transitou da 3.ª Cadeira do Curso Administrativo.

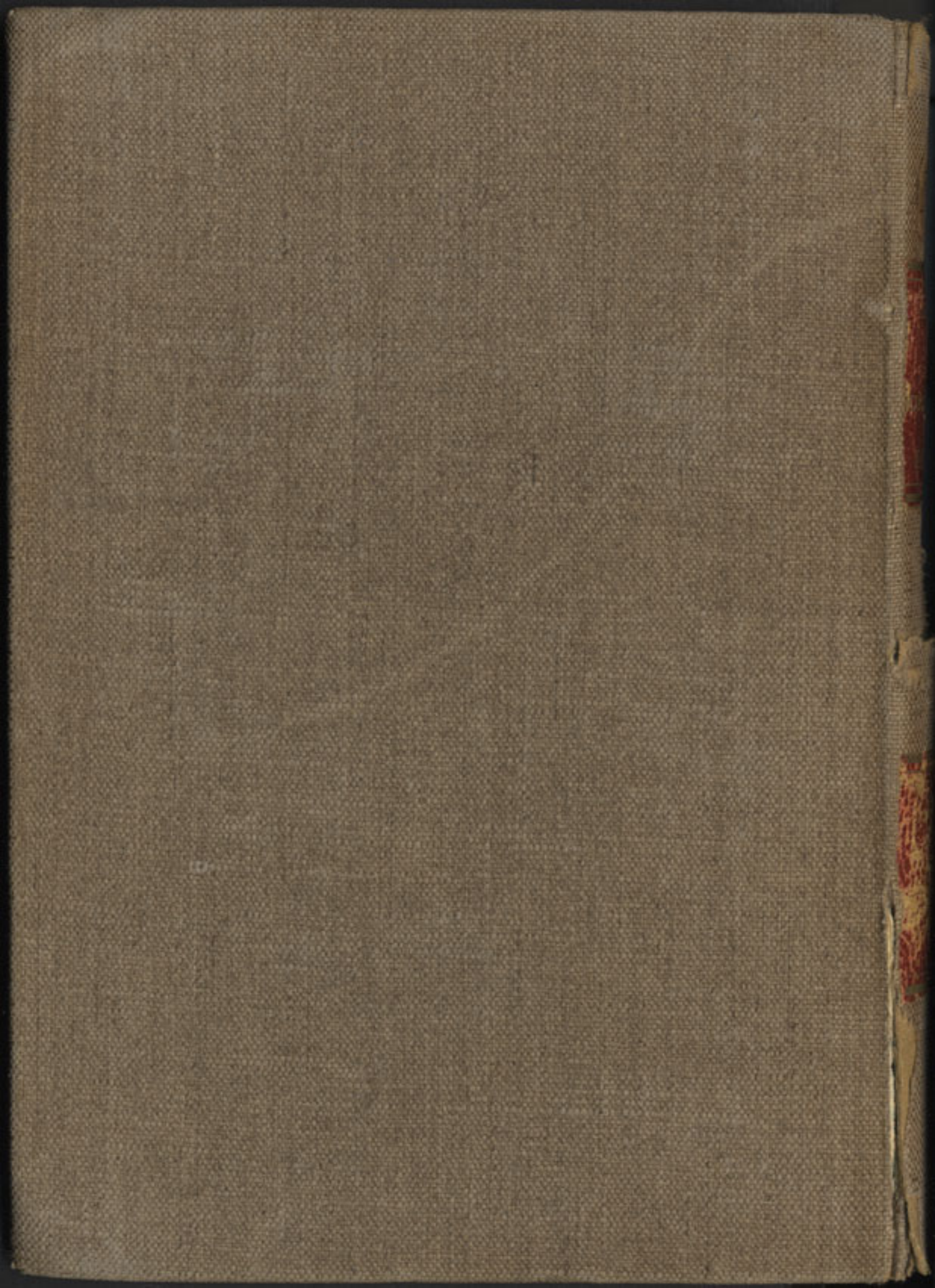
Secretaria da Universidade, em 31 d'Agosto de 1870.—O Secretario, *Manuel Joaquim Fernandes Thomaz*.











ANNUARIO

DA

UNIVERSITÀ

1870-71

6